

Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

**Relatório Anual de Gestão 2022
(RAG 2022)**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações:.....	6
2. Introdução:	7
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:	8
3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.	8
Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021	8
3.2 Nascidos Vivos	8
3.4 Mortalidade por grupos de causas	11
4. Dados de produção de Serviços no SUS:	12
4.1 Produção de Atenção Básica:	12
4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:.....	13
4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:	13
4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:	14
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:	15
4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	15
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:	15
5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:	15
5.2 Por natureza jurídica:.....	16
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:	17
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	35
9. Emendas Parlamentares:.....	37
9.1 Emendas Municipais.....	41
9.2 Emendas Estaduais:	40
9.3 Emendas Federais:.....	43
10. Auditorias.....	45
10.1 Auditorias Internas:	45
10.2 Auditorias Externas:.....	47
11. Considerações:.....	61
12. Recomendações para o próximo exercício.....	71
13. Informações adicionais.....	73

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório de Gestão referente:** Ano 2022**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro**CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**FAX:** (041) 3350-9458**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Marcia Cecília Huçulak**Data da Posse:** 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 130 – ANO VI de 12 de julho de 2017.

01/04/2019 - Decreto nº 370. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 62 – ANO VIII de 01 de abril de 2019.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Sim**Nome:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Beatriz Battistella Nadas

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal](#) nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, [nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 06/10/2019 – Gestão 2020 a 2023

Composição CMS: Decreto municipal nº 540/2020

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 14ª Conferência Municipal de Saúde

1ª etapa (16 de fevereiro de 2019) - Com o tema: “Democracia e Saúde: Saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS”.

2ª etapa (5 e 6 de outubro de 2019) - Com o tema: “Atenção à saúde em Curitiba e os desafios para o futuro”.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2022 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 14/2022.

Aprovada na 377ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 09 de março de 2022.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão de 2022, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2022 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 14/2022 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 13/02/2023.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 155 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 108 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 52 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, dois Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da [Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010](#), teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 540/2020, efetiva a composição do CMS para gestão 2020-2023, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 72/2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.885	57.095	116.980
5 a 9 anos	59.719	57.211	116.930
10 a 14 anos	61.568	59.879	121.447
15 a 19 anos	68.757	66.157	134.914
20 a 29 anos	148.801	146.512	295.313
30 a 39 anos	151.806	160.667	312.473
40 a 49 anos	137.959	153.911	291.870
50 a 59 anos	109.949	131.996	241.945
60 a 69 anos	78.218	105.364	183.582
70 a 79 anos	40.449	60.212	100.661
80 anos e mais	15.968	31.643	47.611
Total	933.079	1.030.647	1.963.726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Data da consulta: 10/02/2023.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2021, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2021 de 1.963.726 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.141.601 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,1% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 233.910 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 256.361 pessoas (13,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 331.854 pessoas, com uma frequência de 16,9%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2017 a 2022.						
Unidade Federativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Curitiba	22.746	22.112	21.394	19.727	18.577	18.382

Dados extraídos em 30/01/2023, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.

*dados preliminares e parciais até dezembro de 2022.

Análise:

No item 3.2, referente aos nascidos vivos, de 2017 a 2021 houve redução de 18% no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Curitiba, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A queda mais substancial ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.667 nascimentos a menos que o ano anterior. Em 2021 manteve-se redução contínua, alcançando 5,8% menos NV que no ano anterior.

Em 2021, das 18.577 DNV de mães residentes em Curitiba, 19% foram classificadas como nascido vivo de risco ao nascer, ou seja, NV expostos a situações relacionadas a maior risco de adoecer ou de morrer, tais como: baixo Apgar, prematuridade, baixo peso ao nascer, menos de 4 consultas no pré-natal, idade materna, entre outras identificadas na DNV.

No ano de 2022, não houve alteração significativa no número de nascimento e ao compararmos com o ano de 2017, apresenta redução 19,4% de NV de risco.

Por outro lado, enquanto no 1º e 2º quadrimestres de 2022 nasceram em média 6.350 NV por período analisado, no 3º quadrimestre este indicador mostrou redução, ocorrendo 5.648 NV no período. Ressalta-se que os dados de 2022 são considerados ainda preliminares e, portanto, passíveis de alterações e qualificações.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2022				
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.406	9.461	18.357	5.740
II. Neoplasias (tumores)	10.034	8.809	9.928	11.588
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.821	1.090	1.364	1.672
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.443	1.257	2.067	2.501
VI. Doenças do sistema nervoso	3.312	2.130	2.316	2.834
VII. Doenças do olho e anexos	2.086	1.439	1.824	2.419
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	235
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.254	11.345	11.204	14.293
X. Doenças do aparelho respiratório	9.881	6.504	7.269	11.377
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.719	8.867	9.125	12.074
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.884	2.101	2.276	2.794
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3.483	1.751	1.533	2.568

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9.128	5.888	6.216	8.146
XV. Gravidez parto e puerpério	15.667	13.248	13.431	13.448
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.037	3.053	3.399	3.366
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.180	535	742	1.087
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.249	2.791	3.086	3.829
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17.188	14.715	15.031	16.477
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.146	1.705	1.647	2.850
Total	126.035	97.542	111.721	120.291

Fonte: Tabnet/DATASUS

Dados extraídos em 10/02/2023.

*O banco de dados da SIH segue atualizado e disponível até dezembro de 2022.

A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no sistema.

Análise:

Quanto ao item 3.3 referentes às principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internamentos no município, em 2022 estão as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 13,7%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos, já a gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10) com 11,1% foi a terceira causa

Dentre as causas de internações do Capítulo XIX incluem-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), estas apresentaram redução de internamentos 4,1% comparando os anos de 2019 e 2022.

Como segunda causa dentre as internações aparecem as doenças do aparelho circulatório, as quais tiveram uma significativa queda de internações no comparativo de 2019 com 2022 de 12%.

Em relação aos internamentos por gravidez, parto e puerpério, observa-se redução de 2019 para 2022 de 14%.

Dentre as doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações, justificada porque neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus, sendo que do ano de 2019 para 2021 foi na proporção de 239,6% e quando comparado de 2021 com 2022 observa-se redução 131% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes à 2019.

Os dados de 2022 são preliminares passíveis de alteração conforme atualizações do banco de dados. Foram extraídos do sistema SIH/SUS/TABNET em 10/02/2023, com registro de um total de 120.291 internações, segundo capítulo CID 10 e ano de processamento das AIHs.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2017 a 2022						
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	350	379	400	2.715	6.333	1.163
II. Neoplasias (tumores)	2.426	2.530	2.626	2.619	2.589	2.628
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	30	36	30	41	36	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	729	826	654	807	929	783
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	124	103	182	259	200
VI. Doenças do sistema nervoso	693	768	819	856	986	1.034
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	0	1	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.956	2.860	2.850	2.661	3.011	3.185
X. Doenças do aparelho respiratório	1.049	988	996	750	790	1.059
XI. Doenças do aparelho digestivo	613	557	627	604	646	715
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	22	39	37	64	62
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	68	62	63	57	43	80
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	231	253	334	300	339	332
XV. Gravidez parto e puerpério	8	7	3	7	19	5
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	113	108	79	82	70	90
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	84	81	63	63	75	72
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	86	83	155	184	254	391
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.188	1.217	1.154	1.198	1.234	1.273
Total	10.727	10.902	10.995	13.164	17.677	13.096

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba

* 2021 e 2022: dados preliminares extraídos do SIM- Curitiba, em 27/01/2023

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2017 a 2019 o número de óbitos manteve-se em torno de 11.000 ao ano com elevação nos anos seguintes. Considerando o ano de 2020, houve aumento de 2.168 óbitos em relação ao ano anterior (19,7%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.513 óbitos, o equivalente a 34,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no período de 2017 a 2019, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como principal causa de morte na população residente em Curitiba, seguida das neoplasias e causas externas (acidentes e violências).

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619). Ao compararmos o ano de 2021 com 2019, observa-se um aumento de 6.683 óbitos, o que equivale a 60,8%.

Em 2021, é possível afirmar que as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19), se mantém como a principal causa de morte na população – 6.333 óbitos, incremento de 133,3% em relação ao ano anterior. Em segunda posição estão as doenças do aparelho circulatório seguida das neoplasias. Cabe ressaltar que há declarações de óbitos em processo de investigação, podendo assim ocorrer alterações da causa básica relacionada a morte nos próximos meses.

Considerando os dados parciais de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, passando a ocupar preliminarmente a quarta posição. As doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

Existem declarações de óbitos em processo de investigação e análise, podendo, portanto, alterar a causa básica da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento acumulado do ano Curitiba, 2022*.	
Tipo de produção **	Acumulado do ano
Atendimento Odontológico	452.320
Atendimento Individual	3.411.551
Visita Domiciliar	420.297
Procedimento	6.052.845
Total	10.337.013

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2022. Data da consulta 10/02/2023

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou que no ano de 2022, 10.337.013 atendimentos, destes 6.052.845 (58,5%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a dezembro – Curitiba, 2022*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	112.062	R\$ 6.785.556,64	162	R\$ 283.791,16
03 Procedimentos clínicos	157.564	R\$ 1.238.741,90	75.766	R\$ 113.697.958,52
04 Procedimentos cirúrgicos	13.257	R\$ 327.850,15	44.940	R\$ 143.273.251,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	7	1.895,11	2.471	R\$ 37.797.754,89
07 Órteses, próteses e materiais especiais	74	R\$ 3.303,00	-	-
Total	282.964	R\$ 8.357.346,80	123.339	R\$ 295.052.756,21

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2022. Data da consulta 10/02/2023

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados no ano de 2022, na Urgência e Emergência, 282.964 procedimentos a nível ambulatorial, destes 55,7% em procedimentos clínicos e 39,6% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 123.339 AIH, sendo 61,4% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a dezembro - Curitiba, 2022*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	245.384	R\$ 622,10**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3.091	R\$ 3.496.309,75

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2022. Data da consulta 10/02/2023

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 0301080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que no ano de 2022, foram realizados 245.384 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 3.091 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a dezembro - Curitiba, 2022*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	934.320	R\$ 25.827,64	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.852.597	R\$ 107.765.267,40	926	R\$ 856.015,69
03 Procedimentos clínicos	11.927.000	R\$ 136.957.922,54	79.398	R\$ 116.550.034,57
04 Procedimentos cirúrgicos	160.425	R\$ 10.433.368,41	86.936	R\$ 222.203.580,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	61.610	R\$ 20.471.715,64	2.920	R\$ 49.439.999,01
07 Órteses, próteses e materiais especiais	129.510	R\$ 13.309.252,54	-	-
Total	29.065.462	R\$ 288.963.354,17	170.180	R\$ 389.049.629,93

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS(SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2022. Data da consulta 10/02/2023.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que no ano de 2022, foram realizados 29.065.462 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 54,5% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 170.180 AIH, sendo 51% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento – janeiro a dezembro - Curitiba, 2022*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136.562	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.690	-
Total	149.252	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SUS (SIA/SUS)

* Data da consulta 10/02/2023 - dados disponíveis até dezembro de 2022.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Análise:

O item 4.6 aponta que no ano de 2022, foram realizados 149.252 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 91,4% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba –2022				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01		
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11		02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	*02			02
Central de Regulação do Acesso	02	01		01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01			01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	
Centro de Imunização	02	02		
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	**110	109		01
Clínica/ Centro de Especialidades	***38	35	01	02
Consultório isolado	00	00		
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01		
Farmácia	02	01		01
Hospital Especializado	08	06	02	
Hospital Geral	16	08	06	02
Laboratório de Saúde Pública	01			01
Policlínica	**** 12	11	01	
Posto de Saúde	01		01	

Pronto Atendimento (UPA)	09	09		
Pronto Socorro Especializado	01	0		01
Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	*****45	27	09	09
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02		
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03		
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28		
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01		
TOTAL	317	271	22	24

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 12/01/2023.

* Aumentou 1 Estabelecimento Central de Notificação, captação de Distribuição de órgãos Estadual CNES 3547132 em 09/10/2022

** Aumentou 1 Estabelecimento Centro de Saúde/Unidade Básica CNES 4029917 Cense Joana Miguel Richa Gestão Estadual em 09/12/2022

*** Diminui 1 Estabelecimento CEO Positivo CNES 7619820, desativado em 23/09/2022

**** Diminui 1 Estabelecimento Centro de Especialidades Ouidor Pardini CNES 5583225 desativado em 17/10/2022

***** Diminui 1 Estabelecimento CDI Rebouças foi transformado em Não Sus e posteriormente desativado em 13/09/2022

5.2 Por natureza jurídica:

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2022.				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	195	195
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	14	2	19
Fundação Pública de Direito Público Federal	-	-	2	2
Autarquia Federal	1	-	4	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	5	29	40
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	7	2	23	32
Total	22	24	271	317

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 06/02/2023.

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Análise:

Quanto ao item 5 referente a Rede física prestadora de serviços no SUS, o município de Curitiba apresenta 273 serviços de gestão municipal, a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em

saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 108 Unidades de Saúde, 02 Centro de imunização, 35 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 06 Hospital Especializado, 08 Hospital Geral, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 27 Unidade de diagnose e terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidade de Vigilância em Saúde (SVO +CSA), 28 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre.

Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/ Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 06 Hospitais gerais e 02 Hospital especializado que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2022.	
Tipo de vínculo	Nº de profissionais
Estatutários	5.147
CLT	576
Cargos em Comissão	7
PSS (emergencial)	0
PSS (não emergencial)	366
Municipalizados	12
Médicos do Programa Mais Médicos	17
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3
Subtotal	6.128
FEAS *	3.846
Total de profissionais	9.974

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 16/01/2023.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício* com a Prefeitura Municipal de Curitiba - dezembro/2022	
Cargo	2022
Agente Administrativo ¹	205
Agente Comunitário de Saúde ²	508
Agentes de Combate às Endemias ³	73

Agente Controle Zoonoses	4
Analista Desenvolvimento Organizacional	1
Assistente Técnico de Manutenção	2
Assistente Social	8
Atendente de Saúde ⁴	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	40
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	435
Biólogo	24
Cirurgião Dentista ⁷	465
Educador Social	5
Enfermeiro ⁸	761
Enfermeiro PSS (emergencial) ⁹	0
Enfermeiro PSS (não emergencial) ¹⁰	84
Engenheiro Civil	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹¹	101
Fisioterapeuta	45
Fonoaudiólogo	13
Médico ¹²	661
Médico Veterinário	24
Motorista	10
Nutricionista ¹³	42
Orientador em Esporte e Lazer	28
Pedagogo	1
Profissional do Magistério	2
Profissional Polivalente	9
Psicólogo ¹⁴	65
Sociólogo	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁵	2.032
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (emergencial) ¹⁶	0
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não	282
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁸	128
Técnico Obra e Projetos	1
Técnico Patologia Clínica	25
Técnico Saneamento	3
Terapeuta Ocupacional	3
TOTAL	6.101

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 09/01/2023.

*não inclui nesta modalidade os Médicos do Programa Mais Médicos, Médicos do Programa Médicos pelo Brasil e Cargos em Comissão.

¹ Agente Administrativo: 4 estatutários desligados e 1 transferência da PGM para a SMS. Dos 205 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 5 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 3 desligados. Dos 73 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados.

⁷ Cirurgião Dentista: 7 estatutários desligados.

⁸ Enfermeiro: 12 estatutários desligados e 1 transferência para a FAS. Dos 761 ativos, 1 é municipalizado.

⁹ Enfermeiro PSS (emergencial): 61 tiveram término de contrato.

¹⁰ Enfermeiro PSS (não emergencial): 100 contratados e 16 desligados.

¹¹ Farmacêutico-Bioquímico: 1 estatutário desligado

¹² Médico: 14 estatutários desligados. Dos 661 ativos 2 são municipalizados.

¹³ Nutricionista: 1 estatutário desligado.

¹⁴ Psicólogo: 1 estatutário desligado.

¹⁵ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 22 estatutários e 1 municipalizado desligado. Dos 2032 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁶ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (emergencial): 234 tiveram término de contrato.

¹⁷ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial): 301 contratados e 19 desligados.

¹⁸ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados. 1 transferência da SEDRMC (SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA) para a SMS.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento SMS – Curitiba - dezembro/2022									
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Demissão (estágio probatório, abandono	Rescisão a pedido (CLT / PSS / PSS	Rescisão Sem Justa Causa	Rescisão Com Justa Causa	Término de Contrato (PSS / PSS emergencial) / Convênio	Total
Agente Administrativo	3	1							4
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					5				5
Agente de Combate as Endemias (CLT)					2		1		3
Auxiliar Administrativo Operacional	2								2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	3								3
Cirurgião Dentista	6			1					7
Enfermeiro	3	8		1					12
Enfermeiro PSS (emergencial)								61	61
Enfermeiro PSS (não emergencial)					16				16
Farmacêutico Bioquímico		1							1
Médico	3	8	1	2					14
Nutricionista	1								1
Psicólogo		1							1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	4	12	3	3				1	23
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (emergencial)								234	234
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial)					13	6			19
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	3								3
Total	28	31	4	7	36	6	1	296	409

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 09/01/2023.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 9.974 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2022.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2022, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2022 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 59 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 377ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 09 de março de 2022, sob a Resolução nº 14/2022.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2022:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes. Indicador: Plano elaborado.	Sem meta para 2022
Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira. ** Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 5
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2022, o App Saúde Já ganha nova função com o cadastro obrigatório de senha; envio de mensagens individuais escritas; disponibilizado certificado de vacinação covid digital em português, inglês e espanhol; alerta sobre vacina COVID pendentes e exclusão do cadastro Saúde Já	
Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 91,55%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados são disponibilizados por semestre. No segundo semestre de 2022 foram acompanhadas 91.121 pessoas, o que representa 91,55% do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor.	
Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	Meta anual: 63%
Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas por meio de capacitações, reorganização e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção (primária, secundária e terciária).	
Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares.	Meta anual: 71%
Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Resultado acumulado: 82%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Considerando o cenário epidemiológico que permitiu a retomada gradual das atividades na Atenção Primária, 89 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares.	
Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS.	Meta anual: 100%
Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 180 equipes de Saúde da Família (eSF), 186 equipes de Atenção Primária (eAP), 300 equipes de Saúde Bucal (eSB) e 3 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dez 2022.	

** Modalidades:

1. Implantação da funcionalidade de resultado de exames no Aplicativo Saúde Já.
2. Integração do agendamento via e-saúde entre Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Unidade Básica de Saúde (UBS).
3. Integração da Central de Teleatendimento 3350-9000 com 192 e Telepsico.
4. Adequações no sistema e-saúde para emissão de atestados, prescrições e registro de atendimento não presencial.
5. Implantação da funcionalidade de direcionamento do atendimento Aplicativo Saúde Já.
6. Implantação da funcionalidade de receituário online no Aplicativo Saúde Já.
7. Implantação de protocolo de queixas e condutas para o teleatendimento.
8. Incorporação de novas tecnologias para atendimento de Urgência e Emergência incluindo videoconsulta e/ou teleatendimento.
9. Emissão de atestados, prescrições integradas ao sistema de prontuário, demandas administrativas de forma não presencial.
10. Incorporação de novas tecnologias para atendimento a grupos com problemas de saúde mental incluindo videoconsulta e/ou teleatendimento.
11. Incorporação de novas tecnologias para acompanhamento de portadores de condições crônicas (hipertensão, diabetes, outras condições de saúde), incluindo videoconsulta e/ou teleatendimento.
12. Implantação de telemedicina nos ambulatórios de especialidades.

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município. Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html , orienta sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência.	
Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas. Indicador: Estudo elaborado.	Meta pactuada: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo não foi elaborado no ano de 2022. Outras ações estão sendo desenvolvidas pela equipe de saúde, como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica no próximo ano.	
Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS. Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram disponibilizados novos protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html .	
Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias. Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: São realizadas por amostragem a avaliação quali-quantitativos dos indicadores das UPAS conforme as regras estabelecidas em contrato com FEAS, onde além da produção de atendimentos médicos mensais, da produção de Classificações de Risco, são avaliados a utilização correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos para as linhas de AVC e IAM. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria são encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada.	

Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba. Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Santa Casa de Curitiba – HSC e Unidade de Assistência Complementar (UAC) – na estrutura física do Instituto de Medicina do Paraná, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, o Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro e Hospital São Vicente CIC.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Sem meta para 2022
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 80%
	Resultado acumulado: 71,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 14 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas e Maternidade Victor do Amaral, Maternidade Mater Dei, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Santa Casa e Madalena Sofia, mantem a utilização desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 71,4% dos hospitais que possuem contrato integrados e fazem a referência e contra referência. As atividades estão sendo retomadas de forma gradativa.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitiba Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitiba Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitiba Vale a Vida e foram vinculadas neste ano 13.948 gestantes. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.260 crianças.	

Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,30
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 56.909 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,30. Intensificada as coletas de citopatológicos considerando o cenário epidemiológico favorável, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central de teleatendimento 3350-9000 e busca ativa das pacientes com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,27
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 31.660 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,27. Intensificada as realizações do exame considerando o cenário epidemiológico favorável, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central de teleatendimento 3350-9000 e busca ativa das pacientes com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 8
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculada a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Sem meta para 2022
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 9
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2022 implantado no CAPS Pinheirinho e CAPS Portão o modelo territorial. Atualmente possuímos 100% dos CAPS adultos no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência. Neste ano foi atualizado no site https://saude.curitiba.pr.gov.br/atencao-especializada/pessoa-com-deficiencia.html o Plano de ação da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência em Curitiba, organizado por linhas de cuidado.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Sem meta para 2022
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida. Reabertura gradativa dos ambulatórios de especialidade em Geriatria.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida. Considerando o cenário epidemiológico favorável foram retomados os atendimentos odontológicos com foco nos grupos prioritários: gestantes, crianças e pessoas com diabetes.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico. Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Meta anual: 60%
	Resultado acumulado: 69%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 9.624 gestantes realizaram a primeira consulta odontológica durante o período gestacional, o que representa 69% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foram mantidas oferta das seguintes especialidades odontológicas em todos os prestadores: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizado o primeiro LIRAA em abril de 2022, com o resultado de 0,9% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório no que diz respeito ao risco de transmissão das arboviroses no território. O segundo LIRAA, foi realizado no período de setembro/outubro com o resultado de 0,1% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório no que diz respeito ao risco de transmissão das arboviroses no território.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado acumulado: < 1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientação a população, vem sendo constantemente realizadas a fim de manter o índice de infestação abaixo de 1%. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o PMCA está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Sem meta para 2022
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No primeiro quadrimestre foram enviadas 227 amostras, sendo: 189 de morcegos, 24 de cães, 10 de gatos, 4 de primatas não humanos. Resultados: 04 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No segundo quadrimestre foram enviadas 205 amostras, sendo 81 de morcegos, 93 cães, 28 gatos e 3 de primatas não humanos. Resultados: todas as amostras negativas. No terceiro quadrimestre foram enviadas 195 amostras, sendo 93 de morcegos, 77 cães e 25 gatos. Totalizando no ano, 627 amostras analisadas.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 6

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada reunião com a gerência do Programa Ecocidadão-SMMA e, na sequência, visitas conjuntas com a equipe desta secretaria à 08 Associações de Catadores de Material Reciclável na área prioritária Parolin e 03 Associações na área prioritária Vila Torres, com intuito de conhecer o trabalho destes profissionais e propor ações de prevenção à leptospirose direcionadas a esse público. Foram feitas, também, orientações aos moradores do Parolin sobre prevenção à leptospirose em parceria com a Primeira Igreja Batista de Curitiba, ação vinculada a projeto de pesquisa da UFPR. Na Vila Torres, foi feita capacitação sobre vigilância da leptospirose em áreas de risco, dirigida à equipe da US Capanema (ACS e ASL) e profissionais ACE e bióloga do DSMZ.	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada investigação ecoepidemiológica de 75 casos confirmados de leptospirose humana, encaminhados à Unidade de Vigilância de Zoonoses pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores. O atendimento às solicitações encaminhadas pela central 156 é realizado em todo o município, com orientações aos munícipes sobre roedores e leptospirose.	
Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 150,18%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>799 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No ano foram realizadas análises em 1.200 amostras, o que corresponde a 150,18% da meta.	
Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade realizada nas datas de 07/12/2022 (ETA Iguaçu) e 12/12/2022 (ETA Passaúna).	
Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: a) Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e b) gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). No ano de 2022 foram notificados no Sinan, 10.450 acidentes de trabalho, (4.434 no 1º trimestre, 3.661 no 2º trimestre e 2.355 no 3º trimestre).	

Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das declarações de nascidos vivos de ocorrência em Curitiba em 2022 que constam no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), 18.381 são de residência em Curitiba e foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 3.586 (19,5%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 97%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Considerando o acumulado do ano, foram alimentadas 13.096 declarações de óbitos, destas 12.705 apresentam causa básica definida, representando 97%.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 92,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos óbitos infantis, fetais e de MIF em 2022, 92,3 foram investigados. Os demais encontram-se em processo de investigação, podendo levar para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 93,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º Quadrimestre de 2022, foram registrados 6 casos novos nos anos da coorte avaliados (2020 e 2021), 5 evoluíram para cura, ou seja, 83,3%. (1 caso necessitou de prolongamento de tratamento de 12 meses para 24 meses). No 2º Quadrimestre de 2022, foram registrados 7 casos novos nos anos da coorte avaliados (2020 e 2021) 7 evoluíram para cura, ou seja 100%. No 3º Quadrimestre de 2022, foram registrados 2 casos nos anos da coorte avaliados (2020 e 2021) evoluíram para cura 1 caso, ou seja (50% de cura), 1 caso de óbito por Covid 19.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2022 foram notificados 6.970 casos por suspeita e ou confirmação de violência. Analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde, das políticas públicas parceiras e ou da Sociedade Civil Organizada. Fonte: SINAN/MS – 27/01/2023 - dados preliminares. No término da análise e consistência das informações será elaborado relatório anual, dados consolidados, disponibilizado na página virtual da Secretaria Municipal da Saúde, à disposição para consultas públicas.	

Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde. Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada. *meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.	Meta anual: 75% Resultado acumulado: 25% Pentavalente: 93,3% Pneumocócica 10-valente: 97,5% Poliomielite: 93,2% Tríplice Viral: 91,1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 04 (quatro) vacinas aplicadas em crianças com idade menor de 02 anos, o município de Curitiba atingiu a meta de 01 (uma) vacina preconizada. A rede municipal vem ampliando sua retomada das rotinas em sala de vacina, com as equipes estão voltando a realizar busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal. Está ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual.	
Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A análise dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) das Unidades de Saúde (US), mostra que comparando-se 2019 (ano pré-pandemia de COVID-19) com 2022, percebeu-se um aumento dos percentuais relacionados aos indicadores de desnutrição/magreza na população de crianças menores de 5 anos, crianças de 5 a 9 anos, adolescentes de 10 a 19 anos e idosos com 60 anos ou mais e redução para a população adulta de 20 a 59 anos e gestantes. Já para os indicadores relacionados ao excesso de peso, houve redução nos percentuais para as crianças menores de 5 anos e idosos com 60 anos ou mais e para os demais grupos chama atenção o aumento mais expressivo da obesidade, que é um grau maior de excesso de peso se comparado ao sobrepeso. OBS: Os dados do SISVAN das US de 2020 e 2021 foram tabulados e analisados, entretanto devido à pandemia, ocorreram uma série de alterações na rotina desses equipamentos que influenciaram os resultados, razão pela qual optou-se por comparar o ano de 2019 (pré-pandemia) com 2022. Nos anos de 2020 e 2021, em alguns momentos só pessoas com quadros agudos com necessidade de atendimento imediato e pessoas com descompensação de condições crônicas por exemplo eram orientadas a procurar as Unidades de Saúde, diferentemente dos demais anos. Esse fator refletiu em uma redução do número de dados analisados em relação a anos anteriores, bem como trouxe o viés de que pessoas nessas situações possuem uma maior chance de apresentar desnutrição/magreza e excesso de peso em relação às demais, influenciando os resultados. Os resultados de 2022 já podem estar sinalizando a tendência do perfil nutricional da população usuária das US a partir de 2019, entretanto ainda deve haver ponderação na sua interpretação, uma vez que ainda exigiu momentos de adequação em relação à organização do processo de trabalho das US. Os resultados dos anos seguintes é que poderão reproduzir de forma mais fidedigna essa tendência.	
Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90% Resultado acumulado: 92,4%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2022 foram alimentados no banco do SIM 484 óbitos por acidentes de trânsito. Destes, 447 foram investigados (92,4%). Cabe ressaltar que as declarações de óbito estão em processo de investigação, aguardando inclusive laudos da Polícia Científica que dependem de exames de alta complexidade.	
Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONG que trabalham com o público específico, a realização de testes rápidos de IST, dispensação de auto teste no armário digital que se encontra na Rodoferroviária e nas unidades de saúde estratégicas e entrega pelos Correios a oferta de profilaxia pré e pós exposição conforme recomendado pelo Ministério da Saúde.	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.	
Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde. Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.	
Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários. Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: Nº de Eventos: 43 Nº de Participantes: 2.917 Horas: 186 Total de horas – curso a curso: 14.477
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 43 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 2.917 participações, com 186 horas/Curso perfazendo 14.477 horas de Educação Permanente. - Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria à profissionais da SMS: Curitiba: 98 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 4.853 participações, com 413 horas/Curso perfazendo 23.584 horas de Educação Continuada.	

• Atividades do Comitê de Ética em Pesquisa na SMS- Curitiba: Análise quanto à ética e campo de pesquisa-projetos novos – 37; Análise quanto ao campo de pesquisa, projetos novos – 84, total de pesquisadores envolvidos – 491; total de pesquisas analisadas no quadrimestre – 153; total de reuniões - 12. • Liberações de servidores para eventos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba – 284 participações, totalizando 190.731 horas aula. • Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 11 eventos, 281 participantes, 5.162 horas, valor custeado R\$ 124.317,18. • Relatório de estágios curriculares, aulas práticas e visitas técnicas desenvolvidos na SMS Curitiba: Educação Nível Superior – 9.442; Educação Nível Médio – 4.442; Total de Estágios – 13.884. • Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba – nº de bolsas de estudo – 82; valor de referência das bolsas – R\$ 454.252,42; horas total – 32.053 horas. • Relatório de Residências Multiprofissionais: i) Residência Multiprofissional Saúde da Família – R1-17, R2-14, total – 31 alunos; ii) Residência Multiprofissional em Enfermagem em Urgência e Emergência – R1 - 8, R2 - 2, total – 10 alunos; iii) Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso – R1 - 4, R2 -3, total – 7 alunos. Total do programa de Residências Multiprofissionais na Saúde = 48 alunos. • Relatório de Residências Médicas: i) Medicina de Família e Comunidade – R1-10, R2-16, total – 26 alunos; ii) Clínica Médica – R1-6, R2-6, total – 12 alunos; iii) Psiquiatria – R1-6, R2-6, R3-6, total 18 alunos; iv) Geriatria – R1-2, R2-2, total – 4 alunos; v) Medicina de Emergência – R1-1, R2-2, R3-1, total – 4 alunos; vi) Medicina Intensiva – R1-0, R2-2, Total – 2 alunos (programa iniciado em 2022). Total do programa de Residências Médicas = 66 alunos. • Relatório PET Saúde Edição Gestão e Assistência – Tutores (PUC/PR) 01 Enfermagem, 02 Farmácia, 01 Educação Física, 01 Medicina, 01 Psicologia, 02 Odontologia, 01 Nutrição e 02 Fisioterapia, Total 10; Preceptores (SMS) 02 Medicina, 01 Psicologia, 02 Educação Física, 01 Nutrição, 02 Enfermagem, Total 08; Estudantes (PUC/PR) 07 Enfermagem, 04 Fisioterapia, 05 Educação Física, 04 Odontologia, 05 Psicologia, 05 Nutrição, 05 Farmácia e 05 Medicina, total 40 estudantes. Termos de Convênio ou Cooperação Técnica para campo de estágio vigentes entre a SMS com Instituições de Ensino em Saúde: Ensino Técnico – 15; Ensino Superior – 13; Residência – 6; Total – 34.	
Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Sem meta para 2022

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP e até o momento houve preenchimento de 1 vaga de estágio para o nível superior de jornalismo.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado foi o esperado em 2022.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Não houve capacitação para conselheiros de saúde à nível local, distrital e municipal, devido recursos humanos, financeiros direcionados ao planejamento e execução da 15ª Conferência Municipal de Saúde a acontecer em março de 2023.	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Sem meta para 2022
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram retomadas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde presenciais, e permanecem as publicações de jornais, avisos, comunicados, matérias, boletim informativo, etc por site, Facebook do Conselho. Neste ano além das atualizações no site, foram publicados 2 jornais e 8 boletins informativos. A utilização dos canais digitais – site e a página de Facebook do Conselho – para divulgação de informações e notícias sobre o CMS, são atualizadas conforme demanda da Secretaria Executiva.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos. As reuniões de Conselho Locais e Distritais foram suspensas em decorrência da pandemia. As reuniões estão sendo retomadas gradativamente.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada reunião junto à Comissão de Orçamento e finanças, em outubro, onde foi informado sobre a criação de uma comissão formada por representantes das Secretarias que compõem a PMC, com finalidade da padronização do monitoramento dos custos dos equipamentos. O monitoramento dos custos de cada ponto de atenção será apresentado ao CMS, nos moldes anteriores até a nova padronização.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizado adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado nos quadrimestres e apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Sem meta para 2022
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado.	Sem meta para 2022

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Este documento especifica as medidas a serem adotadas paulatinamente e de forma cumulativa, de acordo com a evolução da infecção humana pelo novo Coronavírus no Município: - Fase I – ausência de casos confirmados (Nível de Alerta); - Fase II - Notificação de alguns casos de COVID-19 (Nível de Perigo Eminente) e - Fase III - População com COVID-19 (Nível de Emergência). A identificação de cada fase de ativação de ações previstas no Plano de Contingência é norteadas pelo número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Para cada fase, as ações estão organizadas nos seguintes eixos de atuação: gestão, vigilância em saúde, assistência à saúde e comunicação social. Além da descrição das ações por fase, são apresentados alguns tópicos que aprofundam condutas estruturantes no enfrentamento da Covid-19, disponível no site da saúde.	
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19.	Meta anual: 1
Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de Vacinação em execução conforme cronograma estabelecido e doses recebidas do Ministério da Saúde.	
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	Meta anual: 1
Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html	

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

8. Execução Orçamentária e Financeira:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2022 - BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) * 100
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDAS (I)	3.479.606.000,00	3.628.754.100,00	4.008.067.201,06	110,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.051.900.000,00	1.064.300.000,00	1.136.868.499,67	106,82
IPTU	947.000.000,00	947.000.000,00	971.264.889,48	102,56
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	104.900.000,00	117.300.000,00	165.603.610,19	141,18
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	437.606.000,00	437.606.000,00	466.451.244,36	106,59
ITBI	437.000.000,00	437.000.000,00	465.836.644,25	106,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	606.000,00	606.000,00	614.600,11	101,42
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.548.100.000,00	1.667.900.000,00	1.874.904.012,58	112,41
ISS	1.472.000.000,00	1.588.000.000,00	1.774.633.280,40	111,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	76.100.000,00	79.900.000,00	100.270.732,18	125,50
Receita Resultante do Imp. sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	442.000.000,00	458.948.100,00	529.843.444,45	115,45
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.829.098.000,00	1.864.098.000,00	2.106.471.694,33	113,00
Cota-Parte FPM	411.000.000,00	411.000.000,00	509.510.708,69	123,97
Cota-Parte ITR	168.000,00	168.000,00	632.135,88	376,27
Cota-Parte IPVA	577.000.000,00	600.000.000,00	677.875.879,05	112,98
Cota-Parte ICMS	828.000.000,00	840.000.000,00	907.973.298,98	108,09
Cota-Parte IPI-Exportação	12.930.000,00	12.930.000,00	10.479.671,73	81,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	-	-	-	0,00
Outras	-	-	-	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	5.308.704.000,00	5.492.852.100,00	6.114.538.895,39	111,32

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ² (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e / c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f / c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	789.674.000,00	790.585.100,00	774.162.703,59	97,92	764.306.736,52	96,68	762.891.471,91	96,50	9.855.967,07
Despesa Corrente	784.445.000,00	784.431.100,00	770.501.590,75	98,22	761.867.567,10	97,12	760.452.302,49	96,94	8.634.023,65
Despesa de Capital	5.229.000,00	6.154.000,00	3.661.112,84	59,49	2.439.169,42	39,64	2.439.169,42	39,64	1.221.943,42
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	402.121.000,00	515.236.115,25	498.369.893,14	96,73	488.304.225,97	94,77	486.181.491,56	94,36	10.065.657,17
Despesa Corrente	385.059.000,00	497.894.115,25	485.508.502,28	97,55	478.912.003,45	96,23	477.085.269,04	95,86	6.596.498,83
Despesa de Capital	17.062.000,00	17.542.000,00	12.861.380,86	73,32	9.392.222,52	53,54	9.096.222,52	51,85	3.469.158,34
SUPOORTE PROFIÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	8.848.000,00	9.188.000,00	8.964.671,95	97,57	8.964.671,95	97,57	8.942.784,12	97,33	-
Despesa Corrente	8.848.000,00	9.188.000,00	8.964.671,95	97,57	8.964.671,95	97,57	8.942.784,12	97,33	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	11.779.000,00	12.989.000,00	12.652.495,08	97,41	12.652.495,08	97,41	12.652.495,08	97,41	-
Despesa Corrente	11.779.000,00	12.989.000,00	12.652.495,08	97,41	12.652.495,08	97,41	12.652.495,08	97,41	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.212.422.000,00	1.327.998.215,25	1.294.149.753,76	97,45	1.274.228.129,52	95,95	1.270.668.242,67	95,68	19.921.624,24

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.294.149.753,76	1.274.228.129,52	1.270.668.242,67
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	(7.278.417,26)	(7.278.417,26)	(7.278.417,26)
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.286.871.336,50	1.266.949.712,26	1.263.389.825,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		917.180.834,31	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		917.180.834,31	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - XVII ²	369.690.502,19	349.768.877,95	346.208.991,10
Límite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,05	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021 (saldo final = XXd)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2020 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados
	(m)	(n)	(o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	(p)	(q) = (XIII d)	(r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	(s)	(t)	(u)	(v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021 (regra nova)	837.548.343,62	1.163.124.948,14	325.576.604,52	8.530.049,67	-	-	6.041.868,26	115.924,76	2.372.256,65	323.204.347,87
Empenhos de 2020 (regra nova)	681.653.754,17	914.026.528,04	232.372.773,87	7.545.142,06	-	-	270.327,11	497.084,14	6.777.730,81	225.595.043,06
Empenhos de 2019	682.169.754,66	993.440.951,01	311.271.196,35	65.810,50	-	-	-	-	65.810,50	311.205.385,85
Empenhos de 2018	635.078.720,42	926.580.189,42	291.501.469,00	250.879,96	-	-	-	-	250.879,96	291.250.589,04
Empenhos de 2017 e anteriores	608.739.707,20	893.300.371,99	284.560.664,79	183.995,99	-	-	-	-	183.995,99	284.376.668,80
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										-

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º E 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS			
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência		Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas	Liquidadas	
	(w)	(x)	(y)	(z)
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a)
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	968.476.000,00	1.160.947.734,33	1.218.210.345,78	104,93
Provenientes da União ⁴	917.026.000,00	1.082.659.234,33	1.078.916.506,87	99,65
Provenientes dos Estados	51.450.000,00	78.288.500,00	139.293.838,91	177,92
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	845.000,00	195.813.565,61	25.982.418,93	13,27
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXVIII + XXXI + XXX)	969.321.000,00	1.356.761.299,94	1.244.192.764,71	91,70

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ⁵ (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e / c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f / c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	122.729.027,12	170.321.892,24	158.665.590,74	93,16	136.430.730,36	80,10	135.603.931,70	79,62	22.234.860,38
Despesa Corrente	120.039.027,12	162.719.357,99	153.160.920,23	94,13	134.336.096,91	82,56	133.558.300,25	82,08	18.824.821,32
Despesa de Capital	2.690.000,00	7.602.534,25	5.504.670,51	72,41	2.094.631,45	27,55	2.045.631,45	26,91	3.410.039,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	847.658.488,00	1.087.116.183,25	1.065.123.323,91	97,98	1.043.576.416,74	96,99	1.043.355.422,81	96,97	21.546.907,17
Despesa Corrente	847.343.488,00	1.086.533.414,88	1.065.123.323,91	98,03	1.043.576.416,74	96,05	1.043.355.422,81	96,03	21.546.907,17
Despesa de Capital	315.000,00	582.768,37	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	12.730.000,00	11.765.293,62	9.680.937,54	82,28	8.267.948,10	70,27	7.775.402,63	66,09	1.412.988,44
Despesa Corrente	12.180.000,00	11.215.293,62	9.505.868,54	84,76	8.143.497,10	72,61	7.664.435,63	68,34	1.362.371,44
Despesa de Capital	550.000,00	550.000,00	175.069,00	31,83	124.452,00	22,63	110.967,00	20,18	50.617,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	2.670.000,00	3.351.978,27	2.757.334,81	82,26	2.341.472,04	69,85	2.341.472,04	69,85	415.862,77
Despesa Corrente	2.220.000,00	2.901.978,27	2.701.488,28	93,09	2.341.472,04	80,69	2.341.472,04	80,69	360.016,24
Despesa de Capital	450.000,00	450.000,00	55.846,53	12,41	-	-	-	-	55.846,53
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXXX) = (XXXIII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	985.787.515,12	1.272.555.347,38	1.236.227.187,00	97,15	1.190.616.568,24	93,56	1.189.076.229,18	93,44	45.610.618,76

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ⁵
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e / c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f / c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXII)	912.403.027,12	960.906.992,24	932.828.294,33	97,08	900.737.466,88	93,74	898.495.403,61	93,50	32.090.827,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1.249.779.496,00	1.802.352.298,50	1.563.493.207,05	97,57	1.531.880.642,71	95,60	1.529.536.914,37	95,46	31.612.564,34
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPÊUTICO (XLI) = (VI + XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	21.576.000,00	20.953.293,62	18.645.609,49	86,99	17.232.621,05	82,24	16.718.186,75	79,79	1.412.988,44
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	14.449.000,00	16.340.978,27	15.409.829,89	94,30	14.993.967,12	91,76	14.993.967,12	91,76	415.862,77
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	2.198.209.515,12	2.600.553.562,63	2.530.376.940,76	97,30	2.464.844.697,76	94,78	2.459.744.471,85	94,59	65.532.243,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	865.787.515,12	1.272.555.347,38	1.236.227.187,00	97,15	1.190.616.568,24	93,56	1.189.076.229,18	93,44	45.610.618,76
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	1.212.422.000,00	1.327.998.215,25	1.294.149.753,76	97,45	1.274.228.129,52	95,95	1.270.668.242,67	95,68	19.921.624,24

Fonte: Sistema de Gestão Pública

NOTA: (1) Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

Para acompanhamento bimestral o percentual executado pela despesa liquidada corresponde ao valor de:

20,72%

(2) Até o exercício de 2018, o controle da execução de restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

(3) Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

(4) Estão incluídas nas transferências provenientes da União as transferências da Receita de Ajuda Financeiras aos Municípios - AFM que foram aplicadas no combate à COVID-19.

Prefeito Municipal: RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO

Sec. Mun. de Planejamento, Finanças e Orçamento: CRISTIANO HOTZ

Controlador: CLAUDINEI NOGUEIRA - CRC Nº 042.556/O-2

Controlador Geral do Município: DANIEL CONDE FALCÃO RIBEIRO

Análise:

O percentual de aplicação na função saúde (despesa empenhada), informado no RREO, elaborado pelo Município e publicado no Portal da Transparência - https://mid.curitiba.pr.gov.br/contaspublicas/2022/06/An12_Saude_6Bim22.pdf, é de **21,05%**. Este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

*A NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS – As informações apresentadas nesta nota informativa visam orientar os gestores acerca dos procedimentos a serem adotados no DGMP enquanto persistir a indisponibilidade de transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira no SIOPS, bem como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RAG.

9. Emendas Parlamentares:

Trata-se de incrementos financeiros temporários para fins de custeio e investimentos.

A seguir estão disponibilizados dados referentes as emendas parlamentares de caráter Municipal, Estadual e Federal:

9.1 Emendas Municipais:

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO
308.00002 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 100.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.

308.00003 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 100.000,00	Associação Paranaense de Cultura (APC).
308.00129 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 50.000,00	Hospital Nossa Senhora das Graças.
308.00136 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 70.000,00	Associação Hospitalar de Proteção à Infância do Dr. Raul Carneiro (Hospital Pequeno Príncipe).
308.00278 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 23.000,00	Hospital do Trabalhador
308.00293 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Hospital de Clínicas
308.00339 - 2021	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00	R\$ 176.000,00	Unidade de Saúde Atuba Unidade de Saúde Bairro Alto Unidade de Saúde Tarumã Unidade de Saúde Santa Cândida
308.00341 - 2021	33001.10301.0003.1075	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 44.000,00	Unidade de Saúde Atuba Unidade de Saúde Bairro Alto Unidade de Saúde Tarumã Unidade de Saúde Santa Cândida
308.00404 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Hospital Nossa Senhora das Graças - Maternidade Mater Dei.
308.00492 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Hospital do Trabalhador
308.00493 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 30.000,00	Hospital Nossa Senhora das Graças - Maternidade Mater Dei.
308.00565 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 830.000,00	Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro - Hospital Pequeno Príncipe.
308.00617 - 2021	33001.10301.0003.1075	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 20.000,00	Hospital de Clínicas da UFPR (HC e MVFA), razão Social: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.
308.00628 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 100.000,00	Hospital de Clínicas da UFPR (HC e MVFA), razão social: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.
308.00645 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 977.000,00	Liga Paranaense De Combate ao Câncer (Hospital Erasto Gaertner).

308.00756 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 20.000,00	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Cultura - FUNPAR
308.00776 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 30.000,00	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Cultura - FUNPAR
308.00781 - 2021	33001.10302.003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 875.000,00	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (Hospital Santa Casa).
308.00784 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 16.000,00	Associação Paranaense de Cultura (APC), Hospital Universitário Cajuru
308.00793 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 20.000,00	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Cultura - FUNPAR
308.00801 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 20.000,00	Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR (Complexo Hospitalar do Trabalhador).
308.00808 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 30.000,00	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (Hospital Santa Casa).
308.00825 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Hospital Santa Madalena Sofia, mantenedor INSTITUTO MADALENA SOFIA.
308.00832 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Hospital Santa Madalena Sofia
308.00837 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 300.000,00	Hospital Santa Madalena Sofia
308.00852 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 972.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.
308.00853 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 884.000,00	Associação Paranaense de Cultura - APC (Hospital Cajuru).
308.00861 - 2021	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00	R\$ 140.000,00	Hospital Nossa Senhora das Graças - Maternidade Mater Dei

Fonte: Superintendência Executiva em 20/01/2022.

*planilha sujeita a atualizações.

9.2 Emendas Estaduais:

Resolução	Ação/serviço/estratégia	Destinação	Data crédito	Valor	Status
631/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretária de estado da saúde – qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para unidade de atenção primária, no exercício de 2020 - protocolo 16.130.355-0	Processo 16.130.355-0 equipamentos	Não	0,00	Cancelado pela SESA
645/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretária de estado da saúde – qualificação da atenção primária visando o incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para a rede materno infantil, para o exercício de 2020.	Ultrassom tipo II - protocolo 16.126.317-6	1/7/22	180.000,00	Em fase de conclusão
647/2020	Ref. Incentivo financ. Investimento para aquisição de equipamentos UAP - resol. 647/2020 - Processo 16.585.343-1	Resol. 647/2020 - Processo 16.585.343-1 equipamentos	13/10/20	250.000,00	Adquirido
647/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde - qualificação de atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para unidades de atenção primária, no exercício de 2020	Aquis.02 - conjunto consultório odontológico	8/6/20	42.000,00	Adquirido
647/2020	Ref. Incentivo financ. Investimento para aquisição de equipamentos UAP - resol. 647/2020 - Processo 16.131.881-7	Resol. 647/2020 - Processo 16.131.881-7	23/2/21	100.000,00	Adquirido
649/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretária de estado da saúde - apoio a hospitais públicos e filantrópicos. 16.132.684-4.	Arco cirúrgico - protocolo 16.132.684-4.	Não	0,00	Cancelado pela SESA
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção primária em saúde - APS - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.677-8	Kits odontológicos completos	22/12/21	90.000,00	Em fase de conclusão
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção primária em saúde - aps - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.734-0	Desfibrilador semi automático DEA: aparelho com medidas máximas de 250x140x300mm,	22/12/21	90.000,00	Em fase de conclusão
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção primária em saúde - APS - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.859-2	Colposcópio	22/12/21	65.000,00	Fracassado no PE 46/2022
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção	Kits odontológicos completos	22/12/21	90.000,00	Em fase de conclusão

	primária em saúde - APS - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.785-5				
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção primária em saúde - APS - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.826-6	Desfibrilador semi automático DEA: aparelho com medidas máximas de 250x140x300mm,	22/12/21	90.000,00	Em fase de conclusão
1005/2021	Ref. Incentivo financeiro de investimento para aquisição de equipamentos da atenção primária em saúde - APS - exercício 2021 - resolução 1005/2021 - proc. 17.827.918-1	Oftalmoscópio e otoscopia	22/12/21	65.000,00	Em fase de conclusão
1016/2021	FAF - ref. Incentivo a organização de assistência farmacêutica - parte capital - exercício 2021 - resolução 1016/2021 - proc. 18.132.594-1.	Incentivo IOAF	16/12/2021	15.000,00	CRM para instrução do processo
1071/2021	Ref.incentivo financeiro p/ aquis. Tablet/ACS APS - res./sesa-1071/21, proc.18.448.420-0 - DAV	Tablets	10/03/2022	634.800,00	Instrução do processo
934/2021	Dispõe sobre o repasse financeiro para investimento na rede de serviços públicos de saúde visando aquisição de equipamento para qualificação da atenção primária com viés na implementação da rede materno infantil.	Ultrassom tipo II - protocolo 16.126.317-6	29/11/2022	130.000,00	Instrução do processo
646/2020	Incentivo financeiro de investimento para obras de reforma, ampliação e/ou construção de Unidades Básicas de Saúde — UBS resol. 646/2020- Reforma proc. 16.171.589-1	Unidade de Saúde Ouvidor Pardini prot. 16.171.589-1	Dezembro	15.000,00	Instrução do processo
646/2020	Incentivo financeiro de investimento para obras de reforma, ampliação e/ou construção de Unidades Básicas de Saúde — UBS resol. 646/2020 reformas proc. 16.171.632-4	Unidade de Saúde Vila Machado prot. 16.171.632-4	Novembro	15.000,00	Instrução do processo
869/2020	Ref. Incentivo financeiro de investimento para obras UBS - resolução 869/2020 - proc. 16.749.184-7	Unidade de Saúde Camargo prot. 16.749.184-7	20/10/20	15.000,00	Instrução do processo
869/2020	Ref. Incentivo financeiro de investimento para obras UBS - resolução 869/2020 - proc. 16.759.592-8	Unidade de Saúde Estrela prot. 16.759.592-8	20/10/20	15.000,00	Instrução do processo
869/2020	Incentivo financeiro de investimento para obras de reforma, ampliação e/ou construção de Unidades Básicas de Saúde — UBS resol. 869/2020 reformas proc. 16.127.810.6	Unidade de Saúde Bacacheri prot. 16.127.810-6	1/10/20	15.000,00	Análise da SESA
869/2020	Incentivo financeiro de investimento para obras de reforma, ampliação e/ou construção de Unidades Básicas de Saúde — UBS resol. 869/2020 reformas proc. 16.759.662-2	Unidade de Saúde Rio Bonito prot. 16.759.662-2	Novembro	5.000,00	Instrução do processo
410/2018	Nc.financ.custeio p/ construção de unidade de saúde da família (USF) - prog.APSUS - UBS Umbará- prot. 15.126.882-0 e 15.431.204-8 sas 1ª parcela	Unidade de Saúde Umbará	24/8/21	150.000,00	Em obras

648/2020	Incentivo financeiro conforme prevê a resolução SESA nº 648/2020, para reforma do Hospital Municipal Zilda Arns, no programa de qualificação da atenção primária	Hospital do Idoso - cobertura e cozinha proc. 16.135.294-2	não	-	Instrução do processo
411/2018	FAF - exerc.2018 - Inc.financ.custeio p/ reforma de Unidade de Saúde da família (USF) - prog.APSUS - UBS Tingui - prot. 14.786.172-9/SAS - 100% do termo de adesão	Unidade de Saúde Tingui - prot. 14.786.172-9	14/10/22	150.000,00	Em obras
596/2020	Habilita os municípios a pleitearem a adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, para o exercício de 2020	Aquis.01 Van transporte de pacientes	12/6/20	170.000,00	Adquirida
596/2020	Habilita os municípios a pleitearem a adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, para o exercício de 2020	Aquis.01 veículo básico	25/6/20	35.000,00	Fracassado/nova instrução processo
644/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde - qualificação de atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para aquisição de transporte sanitário	Aquis.01 - ambulância tipo B	8/6/20	230.000,00	Adquirida
644/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde - qualificação de atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para aquisição de transporte sanitário	Aquis.01 - automóvel	8/6/20	35.000,00	Fracassado/nova instrução processo
870/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, para o exercício de 2020 - 01 - ambulância avançado	Aquis. 01 ambulância avançado	21/8/20	237.000,00	Adquirida
870/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, para o exercício de 2020 - 02 - automóveis ESF	Aquis. 02 automóveis ESF	21/8/20	70.000,00	Fracassado/nova instrução processo
870/2020	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte	Aquis. 01 automóvel ESF	21/8/20	35.000,00	Fracassado/nova instrução processo

	sanitário, para o exercício de 2020 01 - automóveis ESF				
933/2021	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, no exercício de 2021.	Ambulância de suporte básico – tipo A	12/4/22	170.000,00	Instrução de processo
933/2021	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, no exercício de 2021.	Ambulância de suporte básico – tipo A	28/4/22	170.000,00	Instrução de processo
1009/2021	Habilita os municípios a pleitearem a adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, para o exercício de 2021	Aquis.03 Van transporte de pacientes	10/3/22	510.000,00	Instrução de processo
254/2022	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos programas estratégicos da secretaria de estado da saúde — qualificação da atenção primária, visando o incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário, no exercício de 2022.	3 ambulâncias de suporte básico – tipo A	23/6/22	51.000,00	Instrução de processo

Fonte: Superintendência Executiva em 20/01/2022.

*planilha sujeita a atualizações.

9.3 Emendas Federais:

Nº EMENDA	VALOR	INCREMENTO	PROPOSTA	ENTIDADE BENEFICIADA	PORTARIA HABILITAÇÃO
39150001	250.000,00	MAC	36000.4297722/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
39150001	226.000,00	MAC	36000.4297722/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
39150001	300.000,00	MAC	36000.4297722/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40890005	200.000,00	MAC	36000.4298352/02-200	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40890005	300.000,00	MAC	36000.4298352/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
36460022	236.549,00	MAC	36000.4298352/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
36460022	150.000,00	MAC	36000.4298352/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
36460022	150.000,00	MAC	36000.4298352/02-200	PEQUENO COTOLENGO	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40600001	1.040.000,00	PAB (Reforma de 13 UBS) CUSTEIO	36000.4298842/02-200	SMS	POR. Nº1.193 de 24/05/2022 DOU nº 99

20520006	214.000,00	MAC	36000.4321222/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
20520006	214.000,00	MAC	36000.4321222/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
20520006	214.000,00	MAC	36000.4321222/02-200	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40600010	216.658,00	MAC	36000.4321802/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
26330009	420.000,00	MAC	36000.4347432/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
26330009	231.846,00	MAC	36000.4347432/02-200	PEQUENO COTOLENGO - FILIAL UCCI SANTA TEREZINHA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360004	500.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360004	400.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360005	400.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	PEQUENO COTOLENGO	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360004	390.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	HOSPITAL SÃO VICENTE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360004	310.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
38360004	500.000,00	MAC	36000.4353102/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	500.000,00	MAC	36000.4386142/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	250.000,00	MAC	36000.4386142/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	250.000,00	MAC	36000.4386142/02-200	HOSPITAL SÃO VICENTE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	500.000,00	MAC	36000.4386142/02-200	PEQUENO COTOLENGO	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	-	MAC	36000.4386142/02-200	SMS - Saldo Pequeno Cotelengo	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	250.000,00	MAC	36000.4386142/02-200	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
30840001	250.000,00	MAC	36000.4358222/02-200	APAE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40660005	100.000,00	MAC	36000.4380042/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40660005	100.000,00	MAC	36000.4380042/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40660005	100.000,00	MAC	36000.4380042/02-200	PEQUENO COTOLENGO	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
18760002	200.000,00	MAC	36000.4460402/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
18760002	300.000,00	MAC	36000.4460402/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
18760002	200.000,00	MAC	36000.4460402/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
20380003	250.000,00	MAC	36000.4460352/02-200	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
20380003	250.000,00	MAC	36000.4460352/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66

20380003	250.000,00	MAC	36000.4460352/02-200	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
20380003	250.000,00	MAC	36000.4460352/02-200	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS MATER DEI	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40560002	100.000,00	MAC	36000.4432372/02-200	HOSPITAL MADALENA SOFIA	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40560002	100.000,00	MAC	36000.4432372/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
40560002	200.000,00	MAC	36000.4432372/02-200	HOSPITAL SÃO VICENTE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
33320001	859.220,00	MAC	36000.4454052/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
41920006	300.000,00	MAC	36000.4498232/02-200	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
41920004	500.000,00	MAC	36000.4498192/02-200	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	POR. N.º 750 DE 06/04/2022 DOU Nº 66
60000004	210.000,00	PAB	36000.4567342/02-200	SMS	PT nº 4688 29/12/2022
81000311	200.000,00	MAC	36000.4572172/02-200	HOSPITAL CRUZ VERMELHA	Portaria 1452/2022
81000311	250.000,00	MAC	36000.4587442/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	Portaria 1452/2022
81000311	300.000,00	MAC	36000.4586952/02-200	HOSPITAL SÃO VICENTE	Portaria 1684/2022
81000312	1.500.000,00	PAB	36000.4788662/02-200	SMS	
81000311	500.000,00	MAC	36000.4587072/02-200	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	Portaria 1452/2022
81000311	807.000,00	MAC	36000.4612482/02-200	SMS	Portaria 1452/2022
81000311	707.000,00	MAC	36000.4617662/02-200	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	Portaria 1452/2022
81000311	732.000,00	MAC	36000.4617672/02-200	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	Portaria 1452/2022
81000311	500.000,00	MAC	36000.4627612/02-200	SMS/HIZA	Portaria 1684/2022
81000311	500.000,00	MAC	36000.4629392/02-200	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS	Portaria 1452/2022
81000311	500.000,00	MAC	36000.4629532/02-200	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS MATER DEI	Portaria 1452/2022

Fonte: Superintendência Executiva em 20/01/2022.

*planilha sujeita a atualizações.

10. Auditoria:

10.1 Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Janeiro a dezembro	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasse das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo

					com as legislações publicados pelos órgãos oficiais
2	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPA Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado e Tatuquara	Janeiro a dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	No quadrimestre foram avaliados os seguintes indicadores qualitativos conforme as regras estabelecidas no Contrato nº. 628 - FMS da FEAS: - Produção de Atendimentos Médicos mensais; - Produção de Classificações de Risco mensais; - Utilização do transporte sanitário; - Preenchimento adequado dos prontuários; - Utilização Correta dos protocolos; - Atualização do CNES; - Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; - Registro no Complexo Regulador em menos de 24h.	A avaliação dos indicadores qualitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada. No período de janeiro a março de 2022, a UPA Boqueirão manteve leitos de retaguarda para o internamento de pacientes com a COVID-19 e outras doenças respiratórias.
3	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS
4	Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das UPAs, apresentadas no SIA-SUS, motivadas por "CNS DO PROFISSIONAL NAO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE"	Maio a dezembro	CSCA / CCAA	O CSCA começou a identificar os casos onde o profissional está regularmente cadastrado no CNES e corrigir a fatura, evitando glosas e perda de produção.	Desde dezembro de 2021, quando houve uma falha de migração do CNS dos profissionais para a base Nacional do CNES a Fatura Ambulatorial passou a apresentar um número de glosas muito grande motivadas por: "CNS DO PROFISSIONAL NAO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE". - Identificação correta do profissional que realizou a produção ambulatorial, e teve a sua produção glosada pelo motivo: "CNS DO PROFISSIONAL NAO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE"; - Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local); - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada.
5	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS

	(relatório de aposentados/ exonerados)				
6	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros	Maio a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNSs desatualizados dos Estabelecimento Sus sem Base de Dados do SCNES
7	Atualização de leitos	Maio a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS
8	Atualização dos contratos SUS/ CNES	Maio a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão banco de dados do município ao DATASUS
9	Acompanhamento do Relatório de emissão de Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Maio a dezembro	CSCA/ CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema

10.2 Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/ Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/ Acompanhamento
	Auditorias demandadas por Ouvidorias	Janeiro a dezembro	CAHE/ CCAA	Respondidas 2 ouvidorias: 01 HUC_01-204164/2021 01 HSC_01-039074/2022 01-184695/2021 01-124409/2022; 01-165452/2022; 04-051184/2022	Encerrado os processos e encaminhado para ouvidoria da SMS.
1	Auditoria nº 1109537/01 – Controladoria Regional da União - CGU com objeto: avaliação do quantitativo e da qualidade dos serviços de hemodiálise, diálise peritoneal e demais atendimentos em nefrologia relacionados.	Abril	CAC/CSCA/CCAA	Visita Técnica junto com os auditores da CGU nos serviços de Nefrologia: Clínica de Doenças Renais, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e Instituto do Rim do Paraná; Levantamento de dados referentes aos serviços de nefrologia: produção ambulatorial de hemodiálise dos anos de 2021 e 2022 (até competência fevereiro), listagem dos pacientes vinculados aos serviços de hemodiálise, fila de espera	Encaminhamento da documentação solicitada pela auditoria da CGU e visita técnica. Esta auditoria está em andamento.

				de usuários do SUS para hemodiálise, disponibilização da cópia dos contratos e do edital de credenciamento público dos estabelecimentos auditados	
2	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção com quantidade máxima excedente por paciente/competência” emitido pelo SIA.	Janeiro a dezembro	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
3	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção BPA I por nome de usuário” emitido pelo SIA.	Janeiro a dezembro	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPA I	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
4	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Janeiro a dezembro	CSCA/CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS.	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores Instituto Madalena Sofia – IMS, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Erasto Gaertner – HEG e das clínicas de Terapia Renal Substitutiva (Instituto do Rim, UNIRIM, CDR, Cajuru, Evangélico, Nações e Fundação Pró-Renal), Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Cajuru, Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Nossa Senhora das Graças Mater Dei, Hospital de Olhos, Escola 29 de março, Ecoclin com acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
5	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à Portaria 134, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema do CNES para a transmissão dos dados do município ao DATASUS

6	Atualização dos contratos SUS/ CNES	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Atualização de rotina dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização realizada com transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
7	Atualização de leitos COVID 19 e emissão de relatórios de leitos.	Janeiro a agosto	CSCA/ NT/ CCAA	Monitoramento das Portarias, inserção e exclusão dos leitos COVID 19 de UTI e Leitos Clínicos, nos cadastros dos hospitais de referência para esta Linha de Cuidado no SUS em consonância com as Portarias de habilitação/autorização e Plano de Contingência de Resposta às Urgências em Saúde Pública do Município de Curitiba	Verificação constante das Portarias para monitoramento dos leitos COVID-19 de UTI e Leitos Clínicos, conforme Portarias de habilitação e Plano de Contingência de Resposta às Urgências em Saúde Pública do Município de Curitiba
8	Acompanhamento do Relatório de emissão de Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licenças Sanitárias dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema
9	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de UTI em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Janeiro a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital São Vicente	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital São Vicente apurados pela auditoria
10	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de UTI em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Complexo do Hospital do Trabalhador informado nos protocolos 01-043312/2022; 01-209673/2021	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Complexo do Hospital do Trabalhador apurados pela auditoria
11	Verificação das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Setembro	CSCA/ CCAA/CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha 01-163982/2022; 01-144010/2022; 01-144017/2022	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha apurados pela auditoria

12	Verificação dos indicadores do contrato da UPA CIC	Janeiro a abril	CH/ CSCA/ CCAA	De janeiro a abril de 2022, o CCAA avaliou os seguintes indicadores: 1. Produção de Atendimentos Médicos mensais; 2. Produção de Classificações de Risco mensais; 3. Utilização do transporte sanitário; 4. Atualização do CNES; 5. Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; 6. Preenchimento adequado dos prontuários 7. Utilização correta dos protocolos para pacientes atendidos no eixo crítico; 8. Registro no Complexo Regulador em menos de 24h.	A avaliação dos indicadores qualitativos é feita conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada. Em relação aos indicadores não cumpridos, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato.
13	Auditoria dos processos de pagamento das diárias de enfermagem clínica e UTI COVID referentes a 2021, dos leitos requisitados nos serviços não SUS, para atendimento dos pacientes com diagnóstico de COVID-19, em consonância com o Decreto Municipal nº 407/2020	Janeiro a abril	CCH/ CCAA	Verificação de todas as internações apresentadas nos processos de cobrança pelos prestadores de serviços hospitalares da rede privada, com análise dos prontuários e apuração dos valores pela auditoria municipal com base na tabela SIGTAP-SUS, para fins de ressarcimento ao Hospital	Os relatórios de auditorias referentes à verificação dos serviços prestados pelos hospitais privados (Hospital Marcelino Champagnat, Hospital São Lucas) autorizados a atender casos de COVID-19 pelo SUS, foram emitidos relatório dos valores devidos em conformidade ao estabelecido no Decreto Municipal nº 407/2020.
14	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de leitos COVID-19	Maio a dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital São Vicente CIC, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria ao Hospital São Vicente CIC, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador
15	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Janeiro a dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato, com Auditoria de prontuários e avaliação “in loco”, da manutenção das condições pactuadas. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada Hospital de Psiquiatria Bom Retiro.
16	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos	Janeiro a dezembro	CH/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentado a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo

	clínicos da UCCI Santa Terezinha/ Pequeno Cotoengo				
17	Auditoria “in loco” para instrução de processo de habilitação dos serviços ao SUS	Janeiro a dezembro	NT/ CH/ CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação do serviço junto ao SUS, de acordo com o estabelecido nas Portarias de Consolidação nº. 03 e 06 de 28 de setembro de 2017.	Avaliação realizada no Hospital Erasto Gaertner para instrução de processo de habilitação do serviço de Hospital Dia; Verificação das condições da habilitação de leitos de UTI habilitados pela Portaria nº 220/2022, nos hospitais: Hospital Santa Casa sede e no endereço complementar do Instituto de Medicina 20 leitos de UTI Adulto, no Hospital Zilda Arns 10 leitos de UTI adulto, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, 20 leitos de UTI Adulto, no Complexo Hospitalar do Trabalhador, endereço complementar do Hospital de Reabilitação, 10 leitos de UTI Adulto; Verificação das condições da habilitação de leitos de UTI no Hospital Universitário Cajuru, para reclassificação de leitos de UTI adulto tipo II para tipo III; no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie para implantação de um novo Centro Especializado em Reabilitação – CER III, nas modalidades Auditiva, Visual e Intelectual
18	Auditoria “in loco” para instrução de processo de habilitação dos serviços ao SUS	Setembro a dezembro	NT/ CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação dos serviços junto ao SUS, para reorganização da Rede de Atenção Materno – Infantil (RAMI), atendendo aos critérios estabelecidos nas Portarias nº 2228 GM/MS, de 01/07/2022 que altera PRC 3 e 6 sobre a habilitação e financiamento da RAMI, Portaria nº 715 GM/MS, de 04/04/2022, que institui a RAMI e Portaria 216 SAES/MS, de 01/07/2022	Avaliações realizadas nos seguintes serviços: Hospital Nossa Senhora das Graças – Mater Dei, Complexo Hospital de Clínicas, Complexo Hospitalar do Trabalhador e Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, nas Unidades Materno Infantis como: Centro de Parto, Centro Obstétrico, Ambulatórios e Unidades Neonatais.
19	Auditoria dos Pronto Atendimentos dos Hospitais credenciados ao SUS de Curitiba	Janeiro a agosto	CH/ CCAA	Verificação da porta de entrada da Urgência e Emergência dos Hospitais com ênfase na origem do paciente, fluxo interno do atendimento da urgência/emergência, classificação de risco e ocupação de leitos	Auditoria realizada nos Pronto-Atendimento do Hospital São Vicente, Hospital Evangélico Mackenzie, Hospital Cajuru, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador e Hospital Zilda Arns. As avaliações serviram

					de subsídios para reorganizar a Rede RUE de Curitiba.
20	Auditoria operativa no Complexo Hospital de Clínicas para apurar denúncia de atendimento	Março	CH/CCAA	Verificação do atendimento prestado ao paciente em questão, com vistas a identificar possíveis irregularidades	Emissão de relatório conclusivo de auditoria sobre o atendimento prestado sem irregularidades.
21	Auditoria dos hospitais com leitos pediátricos e pronto atendimento infantil credenciados ao SUS de Curitiba	Abril	CH/CCAA	Verificação da porta de entrada da Urgência e Emergência pediátrica dos Hospitais em função da superlotação dos serviços, com ênfase na origem do paciente, fluxo interno do atendimento da urgência/emergência, classificação de risco e ocupação de leitos	Auditoria realizada no Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Complexo Hospital de Clínicas, Complexo Hospitalar do Trabalhador e Hospital Menino Deus. As avaliações serviram de subsídios para reorganizar a Rede RUE de Curitiba
22	Auditoria nos leitos de enfermagem clínica e UTI COVID/SRAG dos Hospitais credenciados ao SUS de Curitiba	Fevereiro	CH/CCAA	Verificação da ocupação dos leitos COVID/SRAG, equipe assistencial, fluxo e protocolo de atendimento	Auditoria realizada no Hospital São Vicente CIC, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Santa Casa sede e no endereço complementar do Instituto de Medicina. As avaliações serviram de acompanhamento da prestação dos serviços prestados pelos hospitais mediante a contratação emergencial dos leitos para atendimento dos pacientes acometidos por COVID-19 e outras doenças respiratórias.
23	Auditoria referente a Ação Judicial nº 5000062-83.2022.4.04.700 para o fornecimento de medicamento oncológico não previsto no SUS	Janeiro	CAC/CCAA	Análise do prontuário médico da paciente a fim de verificar a regularidade do atendimento	A auditoria concluiu que o prestador deve manter a prestação de serviço integral ao paciente oncológico, conforme protocolos previstos no SUS. Prestador notificado.
24	Auditoria no prestador ASTRAU com contrato de Serviços de Reabilitação Auditiva no SUS	Fevereiro e março	CAC/CCAA	Auditoria in loco com verificação da regularidade da prestação de serviços, do registro dos procedimentos em prontuário e do fluxo de acesso ao serviço pelos usuários do SUS.	Emissão de relatório com indicação de Boletim de Diferença de Pagamento - BDP. Notificação do Prestador para correção das irregularidades. Monitoramento contínuo do prestador.
25	Realização de auditoria para verificação da Capacidade Instalada no prestador Instituto SARA de Ortopedia	Março	CAC/CCAA	Verificada a necessidade de adequação das situações não conformes relacionadas a capacidade instalada e procedimentos pactuados em contrato.	A auditoria emitiu parecer com orientação sobre as adequações necessárias para o cumprimento dos critérios estabelecidos em contrato. Parecer encaminhado para ciência do prestador.
26	Realização de Auditoria referente a solicitação de informação do Ministério Público quanto ao acompanhamento dos serviços prestados aos	Abril	CAC/CCAA	Verificação da conformidade do atendimento e acompanhamento dos serviços prestados aos usuários SUS pelo UNACON.	A auditoria não aponta irregularidades quanto a prestação de serviços ao SUS pelo UNACON, estando em conformidade com a legislação vigente.

	usuários SUS pelo UNACON - Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM.				
27	Visita técnica ao Serviço de Transplante de Fígado do Hospital Nossa Senhora das Graças	Abril	CAC/CCAA	Verificação pela auditoria da organização do serviço de transplante de fígado, quanto a estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e a assistência prestada aos usuários.	Encaminhamento a Direção do Hospital com recomendação de adequações do fluxo de entrada de usuários para transplante, bem como orientação para ampliação de consultas dentro das especialidades conforme pactuação efetuada junto a Secretaria Municipal da Saúde.
28	Visita Técnica no estabelecimento pró – Renal Brasil, prestador SUS, para verificação da assistência prestada ao paciente portador de Doença Renal Crônica pré-dialítico estágio 3, 4 e 5.	Fevereiro	CAC/CCAA	Verificação pela auditoria quanto a execução de procedimentos para assistência ambulatorial em Atenção Especializada em DRC nos estágios 3, 4 e 5 (pré-dialítico) em conformidade com a Habilitação 15.06.	Realizada orientação ao prestador quanto ao fluxo de solicitação de APAC e normas gerais da Assistência Ambulatorial conforme critérios das Portarias MS vigentes.
29	Realização de auditorias a pedido do Conselho Municipal da Saúde referente a Declaração Técnica de aquisição de materiais e equipamentos conforme convênios firmados entre o prestador SUS e o Ministério da Saúde - MS	Janeiro a abril	CAC/CCAA	Auditoria para Ratificação Técnica sobre a conformidade da aquisição de materiais e equipamentos de acordo com os convênios firmados com o Ministério da Saúde, atendendo à solicitação do Conselho Municipal de Saúde - CMS de Curitiba.	Neste quadrimestre foram realizadas ratificações técnicas, sendo verificado a conformidade dos documentos e os equipamentos adquiridos pelos Hospitais: Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Santa Casa, Hospital São Vicente, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Nossa Senhora das Graças - Mater Dei e Hospital Erasto Gaertner
30	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato do prestador AFECE e definição do valor a pagar referente ao Custeio e Adaptação dos procedimentos relacionados a Reabilitação.	Janeiro a dezembro	CAC/CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador (relação dos profissionais e de pacientes atendidos).	A auditoria emitiu parecer favorável para pagamento do custeio e dos procedimentos de adaptações, no período correspondente.
31	Auditoria realizada para atender o protocolo 01-072592/2021, referente ao fornecimento do procedimento Anel de Ferrara com laser fentosssegundo	Fevereiro	CAC/CCAA	Solicitação de procedimento referente a cirurgia oftalmológica com implante de Anel de Ferrara utilizando a técnica do laser fentosssegundo para usuária do SUS vinculada ao Ambulatório Especializado do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM.	Análise da solicitação e conclusão do protocolo com a informação de que o procedimento não está previsto na Tabela SUS. Notificado o Prestador para atendimento da usuária com os recursos previstos no SUS.
32	Auditoria analítica e operativa realizada no CER II da Associação Franciscana de Educação - AFECE para verificar a regularidade dos	Abril	CAC/CCAA	Realizada Auditoria Operativa, a fim de verificar a entrega da Órtese Estática Imobilizadora Axilo-Palmar Tipo Aeroplano, para atender aos usuários SUS	A auditoria emitiu indicação de Ordem de Ressarcimento para as próteses entregues e faturadas pelo prestador as quais não correspondiam ao procedimento disposto na Tabela SIGTAP-SUS.

	procedimentos OPME dispensados aos usuários do SUS.			com necessidade deste material.	A auditoria emitiu recomendação de encaminhamento ao Ministério da Saúde para inclusão do procedimento que contemple uma tala com extensão do antebraço até a mão, devido a frequente demanda de solicitação no SUS.
33	Auditoria realizada na AFECE para verificar procedimentos OPME faturados no SIA/SUS pela AFECE e entregues aos usuários	Julho	CAC/CCAA	Verificação de materiais de OPME que foram entregues aos usuários os quais não correspondem aos faturados no SIA/SUS pelo prestador. Os materiais (tala de mão) não estão contemplados na Tabela SIGTAP/SUS. Para o procedimento cobrado irregularmente, houve encaminhamento para emissão de Boletim de Diferença de Pagamento – BDP	Encaminhamento para ciência ao prestador e para Equipe de Faturamento Ambulatorial para efetuar o BDP
34	Auditoria realizada na AFECE para verificar os procedimentos OPME faturados no SIA/SUS pela AFECE e entregue ao usuário, em atendimento a manifestação apresentada na Ouvidoria Municipal de Curitiba.	Novembro	CAC/CCAA	A auditoria constatou que o estabelecimento realizou a adequação da situação, com entrega de novo produto ao usuário, em conformidade as necessidades do mesmo.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador e a Ouvidoria Municipal de Saúde.
35	Auditoria analítica realizada nos procedimentos de oncologia faturados no SAI/SUS pelo UNACON - Hospital Infantil Pequeno Príncipe referente ao tratamento de Leucemia Mielóide Crônica de Crianças e Adolescentes.	Abril	CAC/CCAA	Verificação da regularidade dos valores pagos ao prestador correspondente ao tratamento de Leucemia Mielóide Crônica de Crianças e Adolescentes.	A auditoria identificou irregularidade nas APACs apresentadas e cobradas em fatura pelo prestador SUS, com indicação de emissão de Ordem de Ressarcimento. Prestador notificado para ciência e manifestação. Auditoria em andamento.
36	Auditoria analítica realizada nos procedimentos de oncologia faturados no SAI/SUS pelo UNACON - Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - HUEM referente ao tratamento de Leucemia Mielóide Crônica de Crianças e Adolescentes.	Abril	CAC/CCAA	Verificação da regularidade dos valores pagos ao prestador correspondente ao tratamento de Leucemia Mielóide Crônica de Crianças e Adolescentes.	A auditoria identificou irregularidade nas APACs apresentadas e cobradas em fatura pelo prestador SUS, com indicação de emissão de Ordem de Ressarcimento. Prestador notificado para ciência e manifestação. Auditoria em andamento.
37	Realização de auditoria retroativa ao período de 2019 a 2022 nas APACs	Outubro	CSCA/CAC/CCAA	A auditoria constatou período excedente de apresentação de	Processo de Ordem de Ressarcimento em trâmite

	de quimioterapia 03.04.07.006-8 e 03.04.06.023-2, fases terapêuticas iniciais da leucemia linfóide/linfoblástica aguda e do linfoma linfoblástico de crianças, adolescentes e adultos, apresentados e faturados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie			procedimentos de quimioterapia em APACs.	
38	Estudo do impacto da Implantação do Programa QualiSUS Cardio na Rede de Serviços de Cardiologia de Curitiba	junho a agosto	CH/NT/CCAA	Estudo comparativo dos procedimentos e OPMEs de cardiologia na Tabela SIGTAP SUS e consulta ao Ministério da Saúde sobre as formas de financiamento das ações	Reuniões com prestadores para discussão sobre o impacto financeiro nos atendimentos e possíveis encaminhamentos para enfrentamento da diminuição no valor da OPME., Elaboração de parecer técnico com posterior envio ao Ministério da Saúde
39	Elaboração de consenso de auditoria sobre a cobrança de procedimentos de transplante	Junho a agosto	CH/CCAA	Estudo das normativas do SUS referentes à cobrança de procedimentos de transplante incluindo Manual SIH, Tabela SIGTAP e Manual de Auditoria nas Assistências Ambulatorial e Hospitalar no SUS: orientações técnicas	Parecer elaborado e enviado ao prestador com os esclarecimentos referentes às cobranças pleiteadas
40	Reunião com os prestadores para discussão dos problemas relacionados à emissão dos laudos de AIH	Agosto	CH/CSCA / CCAA	Foram listados os principais problemas encontrados nas solicitações de laudo de AIH, motivo de frequentes rejeições dos laudos	Realizada reunião com o Hospital Universitário Cajuru, onde a Direção tomou ciência dos problemas encontrados e se comprometeu a tomar providências. Agendada reunião com o Hospital do Trabalhador
41	Auditoria analítica e operativa realizada na Unidade Renal Portão – UNIRIM, a fim de verificar a regularidade e aplicação dos recursos do SUS relacionada a apresentação de fatura do procedimento Complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de Covid-19	Maio	CAC/CCAA	Análise do prontuário médico dos pacientes atendidos no período selecionado na competência agosto, setembro e outubro/2021 a fim de verificar a regularidade do atendimento	A auditoria emitiu parecer com orientações ao prestador para as adequações, conforme previsto na legislação e contrato. Encaminhado ofício para ciência do Prestador. A auditoria realiza o monitoramento
42	Auditoria no prestador Hospital de Olhos do Paraná para verificação dos procedimentos de fotocoagulação a laser, mapeamento de retina e procedimentos de tratamento do glaucoma, apresentados para fatura no SIA/SUS	Maio	CAC/CCAA	Auditoria in loco com verificação da regularidade da prestação de serviços, do registro dos procedimentos em prontuário e do fluxo de acesso ao serviço pelos usuários do SUS	Emissão de relatório com indicação de Boletim de Diferença de Pagamento - BDP. Notificação do Prestador para correção das irregularidades. A auditoria fará o monitoramento

	na competência março/2019				
43	Auditoria no prestador Hospital da Visão – Oftalmoclínica para verificação dos procedimentos oftalmológicos faturados no SIA/SUS	Junho	CAC/CCAA	Auditoria in loco para verificação da regularidade da prestação de serviços, do registro dos procedimentos em prontuário e do fluxo de acesso ao serviço pelos usuários do SUS	Emissão de relatório com parecer de conformidade do serviço, conforme regras do contrato e normativas vigentes do Ministério da Saúde
44	Realização de auditoria para verificação de adequação de encaminhamento de paciente da Unidade Básica de Saúde - UBS para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie com indicação de cirurgia bariátrica	Maio	CAC/CCAA	Verificada a conformidade do atendimento e fluxo de encaminhamento do paciente, conforme contrato e diretrizes do tratamento da Linha de Cuidado da Obesidade do Ministério da Saúde	Emissão de expediente para Atenção Primária, a fim de corrigir o referido fluxo de atendimento de encaminhamento.
45	Realização de auditoria na Escola Especial 29 de Março, conforme demanda de solicitação desse estabelecimento, para verificação de ampliação da capacidade instalada	Junho	CAC/CCAA	Verificada a estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e a assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade desse estabelecimento	A auditoria apresentou parecer favorável ao aumento da capacidade instalada. Encaminhado o expediente para o Departamento de Atenção à Saúde - DAS e Prestador para ciência
46	Realização de auditoria nos procedimentos de Quimioterapia	Maio	CAC/CCAA	Auditoria realizada sobre procedimentos de Quimioterapia, apresentados e faturados por APAC pelo Hospital Infantil Pequeno Príncipe, onde houve constatação de irregularidade, com indicação de Boletim de Diferença de Pagamento – BDP	Encaminhamento para ciência ao prestador e para Equipe de Faturamento Ambulatorial para efetuar o BDP
47	Realização de auditoria retroativa nas APACs de quimioterapia autorizadas para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	Maio	CAC/CCAA	A auditoria constatou período excedente de apresentação de procedimentos de quimioterapia em 06 APACs com indicação de Boletim de Diferença de Pagamento – BDP	Encaminhamento para ciência ao prestador e para Equipe de Faturamento Ambulatorial para efetuar o BDP
48	Auditoria analítica realizada nos procedimentos de oncologia faturados no SIA/SUS pelo UNACON – Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR	Agosto	CAC/CCAA	Verificação da regularidade dos valores pagos ao prestador correspondente ao tratamento Quimioterapia com duplo anti-her-2 que se segue à poliquimioterapia paliativa com duplo anti-her-2 do carcinoma de mama her-2	Encaminhamento para ciência ao prestador e para Equipe de Faturamento Ambulatorial para efetuar o BDP

				positivo metastático para víscera (exceto cérebro) com exame imuno-histoquímico. A auditoria identificou irregularidade nas APACs apresentadas e cobradas em fatura pelo prestador SUS	
49	Visita Técnica realizada para monitoramento na Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS de Curitiba, em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência Intelectual e/ ou Transtornos do Espectro do Autismo – AMCIP	Julho	CAC/ CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade nesse estabelecimento. Houve constatação de situações que exigem adequações para que o estabelecimento possa atender aos critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador. A auditoria realizará o monitoramento das adequações
50	Visita Técnica realizada para monitoramento na Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS de Curitiba, em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência Intelectual e/ ou Transtornos do Espectro do Autismo	Junho	CAC/ CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade nesse estabelecimento. Houve constatação de situações que exigem adequações para que o estabelecimento possa atender aos critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes do MS	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador. A auditoria realizará o monitoramento das adequações
51	Auditoria realizada nos serviços de Terapia Renal Substitutiva em atenção ao requisitado pela Controladoria Geral da União – CGU referente a Auditoria nº 1109537/01	Maio a agosto	CAC/ CSCA/CH / CCAA	Auditoria realizada nos serviços de Nefrologia: Clínica de Doenças Renais, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e Instituto do Rim do Paraná para verificar as não conformidades apontadas no relatório da CGU, com base na produção ambulatorial de hemodiálise dos anos de 2021 e 2022. Verificação do prontuário, estrutura física, capacidade instalada, fluxo de atendimento, indicadores de	Emissão de relatório da auditoria para direcionamento a CGU, constando a análise dos dados e plano de ação para implementação dos critérios que deverão ser apresentados pela rede referenciada em relação aos indicadores de qualidade, registros em prontuário, monitoramento e adequação do quadro de profissionais

				qualidade e recursos humanos	
52	Visita técnica aos serviços de Ultrassonografia contratualizados junto a Secretaria Municipal da Saúde para fins de monitoramento do Contrato vigência 2022 a 2023	Agosto	CAC/ CSCA/ CCAA	Auditoria em prontuário, estrutura física, capacidade instalada, fluxo de atendimento, indicadores de qualidade e recursos humanos a fim de verificar o atendimento aos requisitos do contrato e normativas vigentes	Processo em andamento
53	Visita técnica as Escolas Especiais contratualizadas junto à Secretaria Municipal da Saúde para fins de monitoramento do Contrato vigência 2022 a 2023	Agosto	CAC/ CSCA/ CCAA	Auditoria em prontuário, estrutura física, capacidade instalada, fluxo de atendimento, indicadores de qualidade e recursos humanos a fim de verificar o atendimento aos requisitos do contrato e normativas vigentes	Processo em andamento
54	Auditoria para contagem e tipificação de leitos Existentes e SUS nos Hospitais	Mai a agosto	CSCA/ CCAA	Verificação in loco dos números de Leitos Existentes e SUS nos Hospitais: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Complexo do Hospital de Clínicas	Contagem e verificação do número e tipificação de Leitos nos Hospitais e atualização/correção no CNES
55	Auditoria operativa e analítica realizada nas dependências dos Hospitais Santa Casa e Cruz Vermelha, para verificar a conformidade entre o diagnóstico e a indicação de Angioplastias Primárias, cobradas em AIH	Julho e agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade dos valores pagos ao prestador correspondente ao tratamento de Infarto agudo do Miocárdio, tratados com Angioplastias Primárias	A Auditoria constatou não conformidades entre o diagnóstico do caso e a codificação do procedimento registrada na AIH. Observou-se que alguns procedimentos estão sendo registrados como Angioplastia Coronariana Primária, em casos onde não há comprovação no registro de prontuário de Infarto Agudo do Miocárdio, condição indispensável para a utilização deste procedimento, segundo o SIGTAP
56	Auditoria operativa e analítica realizada nas dependências do Hospital Universitário Cajuru, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital	Setembro a dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade dos valores pagos ao prestador correspondente aos procedimentos de alta complexidade	A Auditoria constatou que não há inconformidade entre o procedimento de alta complexidade realizado e os registros na AIH.

	Pequeno Príncipe, complexo Hospitalar do Trabalhador e Hospital de Clínicas, para verificar a conformidade dos procedimentos de alta complexidade cobrados em AIH				
57	Auditoria analítica da produção de APACs do Hospital de Olhos do Paraná referente ao procedimento de Tratamento Medicamentoso de Doenças da Retina no processamento Julho/2022	Agosto	CSCA/ CCAA	Levantamento de todas as situações de irregularidade das cobranças das APACs de Tratamento Medicamentoso de Doenças da Retina desde a competência abril/2022	Exclusão das apacs com cobrança irregular e encaminhamento de relatório para a CAC para a correção das vigências das APACs no e-saúde e relatório para o prestador efetuar as devidas correções apontadas
58	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Analisados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS, com recursos do Programa Opera Paraná, na produção hospitalar aprovada no período de abril a outubro/2022 dos hospitais que aderiram ao programa. Prot. 01-172473/2022; 01-176995/2022; 01-160374/2022; 01-177076/2022; 01-186103/2022; 01-224305/2022; 01-207101/2022; 01-220757/2022; 01-231191/2022; 01-223498/2022; 01-236739/2022.	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Instituto Madalena Sofia, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Pequeno Príncipe.
59	Auditoria Analítica e Operativa realizada na DAVITA Serviços de Nefrologia Cajuru a fim de verificar a regularidade relacionada ao atendimento ao usuário do SUS, conforme solicitação apresentada por meio de ofício nº 2343/2022 do Ministério Público do Estado do Paraná	Novembro	CAC/ CCAA	Auditoria operativa do prontuário médico do paciente para verificação das condições relacionadas ao cuidado e a conformidade do serviço de acordo com as portarias do Ministério da Saúde e normativas vigentes	A auditoria emitiu parecer de conformidade do serviço dentro das normas do SUS, sendo notificado o Prestador somente para melhoria na comunicação e orientação ao paciente em relação aos fluxos internos do estabelecimento.
60	Realização de auditoria de pacientes em tratamento oncológico por Quimioterapia Intraperitoneal hipertermia, solicitação da Direção do Hospital Erasto Gaertner de	Outubro	CAC/ CCAA	Auditoria analítica e operativa realizada nos prontuários de pacientes oncológicos com indicação de cito redução e hipertermoquimioterapia período de 2019 a 2022. A auditoria observa que o	Expediente encaminhado a Superintendência de Gestão, para ciência ao prestador.

	complementação de valores relacionados ao procedimento, ofício 047/2022 e 070/2022			relatório de recomendação do CONITEC foi publicado em fevereiro/2022, a Portaria em maio/2022 e a inclusão dos procedimentos na tabela em junho/2022. O protocolo exige critérios de diagnóstico, de inclusão e exclusão do tratamento e mecanismos de regulação, controle e avaliação. A avaliação da auditoria deve ser realizada a partir da data da inclusão do procedimento na Tabela SUS SIGTAP, com verificação da regulação do acesso assistencial, autorização e registro.	
61	Visita Técnica realizada para monitoramento na Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS de Curitiba, em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência Intelectual e/ ou Transtornos do Espectro do Autismo – Nilza Tartuce, Ruth Schrank e Vivian Marçal - Sede/Subsede	Setembro e outubro	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade nesse estabelecimento. As constatações apontadas pela auditoria, no que refere a assistência ao paciente de acordo com as diretrizes estabelecidas em contrato, foram recomendadas para a notificação do Prestador.	Prestador notificado para proceder as adequações. A auditoria mantendo o monitoramento destes serviços
62	Visita Técnica realizada para monitoramento na Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS de Curitiba, em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa Portadora de Doença Renal Crônica Clínica Cajuru Davita, Clínica de Doenças Renais Davita e Centro de Nefrologia Nações	Novembro	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade nesses estabelecimentos. Os estabelecimentos atendem aos critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes do MS.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador. A auditoria mantendo o monitoramento destes serviços.
63	Auditoria realizada na APAE Luan Muller e APAE Santa Felicidade para verificar a regularidade e funcionamento dos	Setembro	CAC/CCAA	Auditoria realizada nas APAEs para verificar as não conformidades apontadas no ofício do Ministério Público, com base na	Emissão de relatório da auditoria para direcionamento ao Ministério Público, informando que não foram constatadas irregularidades quanto ao

	serviços especializados em procedimentos ambulatoriais na Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual, conforme requisitado pelo Ministério Público 1431/2022 – PROSAU			produção ambulatorial do período de fevereiro/21 a junho/22. Verificação do prontuário, estrutura física, capacidade instalada, fluxo de atendimento, indicadores de qualidade e recursos humanos.	cumprimento do objeto do contrato do prestador no SUS.
64	Planejamento da auditoria de 2.384 AIHs para verificação do cumprimento de parâmetros para cobrança de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME, determinada pelo MS e TCU	Outubro a dezembro	CH/CCAA	Estudo da Nota Técnica emitida pelo MS em relação à utilização e comprovação do uso dos três tipos de Órtese, Prótese e Materiais Especiais - OPME ou Dispositivo Médico Implantável - DMI (07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável, a haste tipo pedicular, poli axial; 07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável a haste, tipo pedicular, monoaxial; e 07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso as hastes de titânio) na cirurgia de coluna Organização dos materiais para envio aos prestadores	Realização de reuniões com os prestadores para combinar as ações da auditoria, apresentação dos materiais, disponibilização das AIHs, esclarecimentos de dúvidas e organização dos documentos a serem enviados para a auditoria
65	Auditoria no HSC, determinada pelo MPE com vistas à verificação dos atendimentos de urgência e emergência de cardiologia	Novembro e dezembro	CH/CCAA	Realizada auditoria analítica e operativa no prontuário de 04 pacientes atendidos no Pronto Atendimento do HSC na linha de cuidado de cardiologia	Instrução de processo de auditoria para fins de encaminhamento ao Setor de Triage, considerando as irregularidades encontradas
66	Auditoria no Instituto Madalena Sofia, solicitada pelo Município de Toledo/SESAPR com vistas à verificação dos atendimentos na linha de cuidado de otorrinolaringologia	Outubro e novembro	CH/CCAA	Realizada auditoria analítica e operativa no prontuário dos pacientes do Município de Toledo, atendidos no IMS na linha de cuidado de otorrinolaringologia	Instrução de processo de auditoria para fins de encaminhamento ao Setor de Triage, considerando as irregularidades encontradas

11. Considerações:

Em 2022, de acordo com a melhoria do cenário epidemiológico houve a retomada gradual das atividades das UBS e UPA.

Dentre as ações ocorridas neste ano podemos destacar:

- Continuidade da campanha de vacinação contra Covid-19, seguindo calendário da vacinação e doses disponíveis.

- Manutenção da central telefônica 3350-9000, com profissionais de saúde para atender e orientar a população com ampliação da estrutura física para o teleatendimento.
- Lançamento do serviço de orientação e apoio à amamentação pelo telefone da Central Saúde Já Curitiba, o 3350-9000. Além de orientar as mães que acontece já na maternidade, a Central Saúde Já Curitiba fará o primeiro atendimento das usuárias que venham a ter complicações ou dúvidas relacionadas com a amamentação.
- O aplicativo Saúde Já Curitiba apresentou novas atualizações e melhorias, integrado ao sistema prontuário eletrônico, foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades: ampliação das faixas etárias para obrigatoriedade de senha; envio de mensagens individuais escritas; disponibilizado certificado de vacinação covid digital em português, inglês e espanhol; alerta sobre vacina COVID pendentes; exclusão do cadastro Saúde Já;
- Manutenção do censo hospitalar diário, via formulário eletrônico, com informações de ocupação de leitos dos estabelecimentos pertencentes à rede pública e privada e envio de dados ao sistema;
- III Conferência Municipal de Saúde Mental. Curitiba, ocorreu no dia 15/02/2022, tema “Avanços e desafios da Saúde Mental em Curitiba: construindo redes”
- Elaboração de documentos técnicos orientativos atualizados disponibilizados no sítio eletrônico da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e no sistema informatizado e-saúde (fluxos de atendimento, protocolos de atendimento, orientações, notas técnicas, vídeos).
- Em fevereiro, palestra com a vice-diretora da OMS, Dra Mariângela Galvão Simão no salão de atos do Parque Barigui - Curitiba, que falou sobre os desafios do combate ao coronavírus.
- Participação de representantes da saúde de Curitiba, na etapa regional da V Conferencia Estadual de Saúde Mental 23/02/2022.
- No primeiro quadrimestre houve a reestruturação da Atenção Primária no Município: 11 unidades de saúde foram convertidas em pontos de atendimento de adultos e crianças com sintomas respiratórios leves e moderado, a ativação de leitos pediátricos nos hospitais da rede SUS e cancelamento das cirurgias eletivas nos hospitais credenciado ao SUS.
- Reorganização da atenção às pessoas com Hipertensão de baixo risco na APS após a desaceleração da pandemia da COVID-19 com monitoramento e busca ativa pelos Distritos Sanitários e sistematização do atendimento na US.
- Início do estudo SB Brasil, um levantamento feito pelo Ministério da Saúde para avaliar as condições de saúde bucal da população, os exames bucais serão realizados nos domicílios. Projeto realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), com 19 equipes compostas por três profissionais de saúde, um agente comunitário de saúde, um cirurgião dentista e um auxiliar ou técnico em saúde bucal e será realizada em todas as regiões da cidade, totalizando 58 setores censitários.
- 38 clínicas odontológicas em Unidade de Saúde foram reformadas no município em 2022. O novo modelo individualiza os pontos de atendimentos (cadeiras), separando-as por

biombos, ofertando mais privacidade aos usuários, além de trazer mais segurança e menos risco de contaminação.

- No dia 30 de março teve início a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe (contra a influenza), para os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.
- Realizadas ações pelas equipes de Consultório na Rua: atendimento interno nas casas de acolhimento; aplicação da vacina de reforço contra a covid-19; iniciada vacinação contra a gripe; ações em alusão ao mês da mulher (março) - como mutirões de testes rápidos, métodos contraceptivos, exame preventivo e de mama e palestras orientativas; orientações de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis; aplicação de testes rápidos de HIV/sífilis/hepatite; orientações e tratamento nos abrigos que atendem a população em situação de rua e em pontos fixos (na Praça Osório, Largo da Ordem e no bairro Parolin).
- Participação das equipes de Consultório na Rua em discussões colegiadas no Hospital Bom Retiro, na Central de Encaminhamento Social e nos eventos alusivos à comemoração do Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, promovidos pela Defensoria Pública e pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua.
- Desenvolvimento de ações no Consultório na Rua, com atuação em pontos fixos e itinerante, com oferta de serviços de saúde in loco, acompanhamento de gestantes, e pacientes com demanda de tratamento continuado
- Participação de representantes das equipes de Consultório na Rua no Encontro Nacional dos Consultórios na Rua, em São Paulo, para a apresentação de trabalhos selecionados: “Intersectorialidade” e “Planejamento Familiar”.
- Atuação das equipes do Consultório na Rua em ação intersectorial “Operação Inverno – Curitiba que Acolhe”, com vistas a proteção da população em situação de rua dos riscos provocados pelas baixas temperaturas.
- Realizadas reuniões do Grupo Intersectorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2022.
- Realizadas atividades educativas voltadas ao público jovem durante a semana jovem (abril), visitas às unidades de socio-educação, reuniões do Grupo de Trabalho Intersectorial e articulações para a retomada do Programa Famílias Fortes, em 10 territórios vulneráveis de Curitiba.
- Acompanhamento em saúde dos adolescentes em conflito com a lei garantindo o acesso à saúde integral dos adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas em meio aberto (liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade) e meio fechado (semi liberdade e internação).
- Participação em eventos intersectoriais promovidos pela SMELJ: Audiência Jovem, Evento CuritibaAtivação e Agosto Jovem com vistas à promoção da saúde com a realização de orientações acerca do combate ao mosquito da dengue, saúde ambiental, saúde sexual e reprodutiva, álcool, drogas, projeto de vida e prevenção ao tabagismo.

- Intensificado o atendimento às pessoas com excesso de peso por equipe multiprofissional, incluindo nutricionistas e profissionais de educação física, por meio de atendimentos individuais e em grupos.
- Intensificado o acompanhamento de pessoas com diabetes de risco intermediário e baixo e consulta médica na UBS há menos de 90 dias pelos profissionais de educação física para avaliação, apoio à elaboração de um plano de atividade física e acompanhamento.
- Plenária da SMS no salão de atos do Barigui, para alinhar estratégias do modelo de saúde 4.1 para 2022, com a presença do palestrante Gustavo Arns, idealizador do congresso internacional de Felicidade que discursou sobre o tema “A ciência da felicidade. O que a Saúde tem a ver com isso?”.
- Remanejamento das equipes NASF e de enfermeiros.
- Nomeados 36 profissionais (29 Enfermeiros, 2 Técnico de Enfermagem em Saúde Pública, 2 Engenheiro Civil e 3 Biólogos) e contratação para o PSS de 608 profissionais entre Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem em Saúde Pública.
- Publicação de edital para concurso público com realização das provas em novembro, com 253 vagas para profissionais da saúde.
- Entrega de 75 equipamentos como monitores multiparamétricos e ventiladores pulmonares para a SMS. Investimento é de R\$ 462 mil foi possível graças a recursos de emendas parlamentares
- Realizados eventos em comemoração ao Agosto Dourado, alusivo a amamentação e à 30ª Semana Mundial de Amamentação em todos os DS que abordaram temas como: amamentação, cuidados durante a gravidez para a mãe e o bebê, ergonomia da amamentação e ecografia ecológica.
- Destaque da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida na 1ª Jornada de Experiências Internacionais e Nacionais das Redes Integradas de Saúde, em Lima, no Peru. Com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o encontro reuniu autoridades sanitárias locais que pretendiam conhecer modelos de saúde pública de países sul-americanos para implantar em seu próprio sistema até 2030.
- Destaque da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida em encontro de prefeitos da Fundação Abrinq. O Encontro de Prefeitos da Região Sul faz parte da 7ª edição do Programa Amigos da Criança, referente a gestão 2021-2024 dos governos municipais.
- Revisão de antibioticoterapia devido ao desabastecimento de antibióticos pela indústria farmacêutica no território nacional, em parceria com a Assistência Farmacêutica, infectologistas do núcleo de apoio à APS, Centro de Epidemiologia e o Conselho Regional de Farmácia visando a disponibilização de alternativas de prescrição antibiótica aos médicos e odontólogos da rede municipal.
- Implantação do calendário de puericultura na saúde da criança com fluxos e ações para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

- Elaboração de vídeo orientativo para a população sobre Aleitamento Materno e sobre a manobra de Heimlich nos casos de engasgo em bebês para disponibilização no site da SMS Curitiba.
- Acompanhamento da visita técnica da equipe do Ministério da Saúde em conjunto com Comitê de Avaliação das ações de prevenção e combate a transmissão vertical da sífilis;
- Ações realizadas em todos os CAPS de Curitiba alusivas ao Dia da luta Antimanicomial.
- Grupo Piloto de Cessação de Tabagismo modo Virtual (para profissionais de saúde da rede SMS Curitiba) com o apoio e atuação da Central Saúde Já Curitiba;
- Reaproximação dos Hospitais parceiros que realizam abordagem intensiva para os pacientes internados tabagistas - Hospital de Clínicas e Hospital Evangélico Mackenzie, com objetivo de otimização de recursos materiais e humanos e promoção de cessação do tabaco para os internados, além de promover integração para os egressos hospitalares aos grupos de apoio nas US;
- Sensibilização de prevenção da Iniciação do Tabagismo, com palestras para jovens e adolescentes vulneráveis –Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE).
- Utilização pelos agentes de endemias da tecnologia de drones para vistoriar áreas de difícil acesso, como terrenos baldios cercados por muros, edificações altas e empresas com grande extensão com o objetivo de identificar criadouros do mosquito.
- Campanha de comunicação lançada com o tema “Vire a água parada e o mosquito que se vire” para combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypt*.
- Realizado Mutirão de Neuropediatria no CE Mãe Curitibana em agosto, contando com participação de Neuropediatras da SMS e do Hospital Pequeno Príncipe + pediatras da SMS e FEAS e Residentes da Medicina de Família. Foram agendadas 300 crianças que estavam na fila de espera para Neuropediatria.
- Realização de mutirões para as áreas de ortopedia, ginecologia e urologia e organizados nos Distritos mutirões de pequenas cirurgias, sendo reavaliados, atendidos ou direcionados aproximadamente 1.200 pacientes.
- Realização de mutirões para espirometria.
- Retomadas das reuniões presenciais do Comissão de contratualização dos hospitais SUS junto aos hospitais contratualizados.
- Elaboração do Painel de Indicadores da APS;
- Definição das ações potencialmente virtualizáveis na APS;
- Monitoramento, busca ativa e assistência às pessoas com hipertensão de baixo risco;
- Finalização do Plano Diretor da APS;
- Lançamento do curso “Integração para Profissionais de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba”;
- Participação em Oficina da Rede de Atenção Materna e Infantil, promovida pelo Ministério da Saúde onde Curitiba foi considerado destaque no cuidado primário à saúde e referência no desempenho dos indicadores voltados ao pré-natal, parto e nascimento na APS e ocupando o segundo lugar entre as capitais brasileiras com melhor desempenho no programa Previne Brasil - atual modelo de financiamento da APS;
- Acompanhamento de visita técnica ministerial do secretário de Atenção Primária e sua

equipe na Unidade de Saúde Mãe Curitibana com a apresentação da estrutura da linha de cuidado do eixo materno e infantil da cidade;

- Ampliação dos Grupos Virtuais para a Cessação do Tabagismo pela Central Saúde Já Curitiba em horários alternativos;
- Representação da SMS no VIII Seminário Mulheres Negras e Saúde/III Seminário Tereza de Benguela;
- Participação da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida em conjunto com o Ministério Público no evento Entrega Legal no Hospital do Trabalhador;
- Reunião junto ao Comitê de Mortalidade da Maternidade MaterDei para discussão técnica sobre o processo de análise de óbitos pela instituição, para avanços e melhorias contínuas.
- Promoção de atividades educativas e preventivas em Casas de Passagem, relativas à saúde da mulher e do homem (Outubro Rosa e Novembro Azul);
- Oferta de ações de saúde em pontos fixos utilizando a Unidade Móvel do Consultório na Rua (trailer), no Largo da Ordem, Praça Osório e Restaurante Popular Pinheirinho;
- Realização de mutirões de vacinação e testagem rápida em abrigos, trailer e áreas de maiores concentrações de pessoas em situação de rua;
- Mobilização na Boca Maldita com ações de prevenção ao HIV/Aids, com realização de testes rápidos e distribuição de material educativo;
- Participação no Evento em parceria com Hospital Erasto Gaertner: “34ª Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Lesões Cancerizáveis de Boca”;
- Realização da fase 3 do SB Brasil: Levantamento epidemiológico nacional em Saúde Bucal;
- Realizadas oficinas de prevenção para adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas no meio fechado (CENSE Curitiba e CENSE Joana Richa) nas temáticas: saúde sexual e reprodutiva, álcool, tabaco, outras drogas e projeto de vida;
- Realizadas reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2022;
- Sensibilização dos adolescentes das escolas que participam do PSE na prevenção da Iniciação do Tabagismo;
- Realizada reunião intersetorial SMS e SME para construção do Plano de Ação 2023, Programas #TAMOJUNTO e Programa ELOS-Construindo Coletivos;
- Participação em evento intersetorial promovido pela SMELJ: Feira Jovem com vistas à promoção da saúde com a realização de orientações acerca do combate ao mosquito da dengue, saúde ambiental, saúde sexual e reprodutiva, álcool, drogas, projeto de vida e prevenção ao tabagismo;
- Participação no V Congresso Internacional de Felicidade, com vistas à promoção da saúde com a realização de orientações acerca do combate ao mosquito da dengue, saúde ambiental, saúde sexual e reprodutiva, álcool, drogas, projeto de vida e prevenção ao

tabagismo;

- Participação na 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com vistas a deliberar ações para a proteção e garantia de direitos deste público;
- Conclusão do eixo Saúde e lançamento do Plano Municipal pela Primeira Infância do município de Curitiba;
- Incremento da busca ativa e ampla divulgação para ampliação da cobertura vacinal nas crianças, em especial as menores de um ano; esta ação levou a significativo aumento da cobertura vacinal nas crianças do município;
- Lançamento da normatização técnica para cuidados domiciliares em pacientes com traqueostomia, alimentação enteral e eliminação por sondagem;
- Realizadas ações em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) para realização de Mutirão Curitiba Sem Mosquito, em vários pontos da cidade visando orientações para evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite as doenças dengue, zika e Chikungunya, bem como para retirada de lixos e entulhos com descarte correto;
- Lançado o programa Curitiba Viva Bem, política pública de promoção da qualidade de vida na cidade, que conta com a participação de diversas secretarias. O lançamento teve atividades físicas e informativas gratuitas, no Parque Barigui, destinadas a apresentar ações municipais que buscam a melhoria da saúde física e mental dos moradores;
- Reuniões presenciais do Comissão de contratualização dos hospitais SUS junto aos hospitais contratualizados;
- Realizada implantação do formulário para prescrição de antimicrobianos, para medicamentos que não são elencados como primeira opção de tratamento nos protocolos estabelecidos, visando a prescrição racional, com foco na Segurança dos pacientes nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS);
- Participação das UPAS Boa Vista, Cajuru, Campo Comprido, Pinheirinho e Sítio Cercado no Projeto do Ministério da Saúde “Lean nas UPAS”;
- Realizadas reuniões com os Hospitais Contratualizados dos Serviços que compõe Rede de Urgência e Emergência para alinhamentos técnicos e de fluxos;
- Participação nas Reuniões das Câmaras Técnicas da Urgência e Emergência da 2ª Regional de Saúde;
- Realização de Teleinterconsulta em pediatria nas UPAS Cajuru e Tatuquara, por meio do Termo de Cooperação Técnica com o Hospital Pequeno Príncipe;
- Palestra Prevenção ao Suicídio, com público das UBS e Rotary Club;
- Roda de Conversa com servidores “Cuidando dos servidores”;
- Realizadas diversas ações nos territórios voltadas à Saúde Mental em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Mental durante o mês de outubro. O Conselho Municipal de Saúde marcou presença nesta programação. Os eventos têm como objetivo conscientizar sobre o cuidado com a saúde mental;
- Participação no COSEMS com apresentação de trabalho “Intervenção Mediada pelos Pais como estratégia de cuidado para pessoas com TEA no SUS”;

- Participação na Conferência Estadual de Saúde Mental;
- Realizadas palestras nas regionais de Curitiba sobre Saúde Mental para profissionais da Prefeitura Municipal de Curitiba/SIPAT;
- Elaboração do monitoramento na Rede de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica junto às Clínicas Especializadas em Nefrologia no Município de Curitiba;
- Reunião com os prestadores SUS da rede de cuidado ao tratamento de oftalmologia e terapia renal crônica para orientação escrita e tempestiva sobre os laudos de Autorização de Procedimento de Alto Custo – APAC indeferidos (rejeitados) por inconformidades ou erros;
- Visita de representantes da OPAS e Ministério da Saúde para conhecer experiências exitosas na saúde de Curitiba;
- Visita técnica de representantes da Comitativa de Fortaleza para conhecerem modelo de gestão da saúde de Curitiba;
- Instalado dentro da Unidade de Zoonoses e Vetores da SMS, laboratório de entomologia, que vai agilizar a análise de ovos, larvas e do mosquito, coletados durante as ações realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACEs). A identificação mais ágil dos locais em que há a presença do *Aedes aegypti* ajudará na adoção de estratégias de enfrentamento.

Capacitações nos seguintes temas:

- Capacitação em Síndrome de Down para médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde.
- Capacitação presencial dos médicos da APS nos Distritos Sanitários referente à atenção às pessoas de 40 a 50 anos com Diabetes de alto risco.
- Capacitação presencial dos médicos e enfermeiros em sífilis, toxoplasmose, hepatites, HIV e Zika.
- Curso Introdutório à Saúde Mental no SUS 12/04/2022 e 13/04/2022.
- Oficina Territorial CAPS Portão 29/03/2022 e 31/03/2022.
- Oficina Territorial CAPS Pinheirinho 19/04/2022 e 20/04/2022.
- Capacitações CAPS i com a temática Transtorno do Espectro Autista MAR/ABR/2022.
- Capacitação Regulação Médica de Urgência, 28/03/2022.
- Co-organização do Treinamento prático de Incidente com Múltiplas Vítimas (IMUV), juntamente com Força Nacional do SUS, SESA e SESP, 25/03/2022
- Educação continuada para equipe das UBS sobre Aleitamento Materno e o Manejo da Mastite na APS.
- Capacitação de médicos, equipe de enfermagem, agentes comunitários de saúde, coordenadores de assistência e autoridades sanitárias locais seguindo o novo calendário da puericultura e Cuidado da Saúde da Criança.
- Capacitação de médicos da APS sobre os temas: Alergias e Infecções Respiratórias na Infância em parceria com o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.
- Capacitação de diretores de CMEIs em cada Núcleo Regional da Secretaria Municipal de Educação quanto à Interface Saúde - Educação para os Cuidados na Saúde da Criança.

- Capacitação on-line das equipes de saúde sobre Aleitamento Materno na Semana Mundial de Aleitamento Materno.
- Capacitação das Equipes da Fundação de Ação Social (FAS), da Defesa Civil e do Consultório na Rua que atuam na Operação Inverno – Curitiba que Acolhe para a identificação de casos de pessoas em situação de rua que precisam de atendimento emergencial de saúde. O trabalho amplia as ações de proteção a esse público, o mais vulnerável durante os dias de frio.
- Capacitação da equipe médica para a insulinização de pessoas com diabetes.
- Capacitação presencial para enfermeiros sobre Coberturas especiais padronizadas na SMS e Cuidados com Ostomias em todos os DS.
- Capacitação EAD para TESP – “Acolhimento ao usuário na Atenção Primária à Saúde, o papel do Técnico em Enfermagem em Saúde Pública e os seus processos de trabalho”.
- Capacitações sobre a Abordagem Intensiva para a Cessação do Tabagismo, para os profissionais de saúde da APS, Central Saúde Já Curitiba, e as redes de atenção (CAPS e Hospitais) totalizando 140 profissionais capacitados.
- Capacitação para prevenção da Iniciação do Tabagismo para educadores sociais, professores e profissionais de saúde que compõe o SIMASE.
- Capacitação para os prescritores da APS sobre uso racional dos antimicrobianos.
- Seminário para os gestores da SMS sobre o financiamento da APS - Previne Brasil.
- Seminário para os coordenadores de assistência, informação e supervisores sobre mortalidade materna e infantil.
- Treinamento sobre as Regras do Sistema E-saúde para central de marcação de consultas especializadas (CMCE), para profissionais SMS e FEAS que atuam na Atenção Primária e Distritos Sanitários.
- Capacitação Manejo em CAPS do Transtorno de Personalidade.
- Capacitação da equipe AFECE para treinamento de facilitadores do método Caregiver Skills Training (CST).
- Início do curso de aperfeiçoamento em saúde mental para APS, promovido pela Escola de Saúde Pública do Paraná.
- Capacitação para profissionais das US e FAS que atuam no Programa Famílias Fortes - Programa de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas entre adolescentes.
- Oficinas de prevenção para adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas no meio fechado (CENSE Curitiba e CENSE Joana Richa) nas temáticas: saúde sexual e reprodutiva, álcool, tabaco, outras drogas e projeto de vida.
- Capacitação para os residentes de Farmácia em acolhimento e escuta ativa no atendimento à população.
- Capacitação para uso do Diamino fluoreto de prata na prática clínica odontológica;
- Capacitação para Frenectomia Lingual e Labial - Indicações e desdobramentos;
- Capacitação para A insulinização de pessoas com diabetes para médicos da rede municipal de saúde;

- Capacitação saúde sexual e reprodutiva para profissionais da APS dos Distritos Sanitários do Cajuru, Portão, Pinheirinho, Matriz;
- Capacitação para Rede Mãe Curitibana Vale a Vida com ênfase no pré-natal para profissionais da APS do Distrito Sanitário do Cajuru;
- Capacitação quanto ao processo de análise dos óbitos infantis e fetais junto às Câmaras Técnicas Distritais de Análise dos Óbitos Infantis e Fetais, coordenada pela equipe da Coordenação de Eventos Vitais/CE, com a participação de profissionais da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e Coordenação da Saúde da Criança;
- Qualificação do cuidado, e identificação de sinais de urgência e emergência na população em situação de rua, para profissionais da Saúde e da Assistência Social;
- Programa de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, com capacitação profissionais das UBS e Escolas Municipais de Curitiba que atuam no Programa ELOS- Construindo Coletivos;
- Capacitação na Nova Linha de Cuidado da Saúde da Criança para as equipes da APS, em todos os Distritos Sanitários;
- Capacitação para Saúde Mental para Rede de Proteção de Santa Felicidade;
- Capacitação sobre estratificação de risco e fluxos na saúde mental, no atendimento a mulheres em situação de violência doméstica/familiar, para equipe da Casa da Mulher Brasileira;
- Capacitação sobre Atraso de desenvolvimento, para facilitadores, com objetivo de treinamento de familiares e cuidadores de crianças;
- Capacitação sobre a Nova lei de licitações e contratos, com composição de vários módulos sobre particularidades do tema;
- A Interface Saúde - Educação para o Cuidado na Saúde da Criança, para diretores de CMEIs nos Núcleos Regionais da Secretaria Municipal de Educação;
- Acolhimento e boas práticas na APS, para todos os profissionais da UBS Rio Bonito;
- Disponibilização de materiais e insumos para uso domiciliar, para os prestadores de serviços da SMS e profissionais da APS;
- Melhoria no preenchimento da declaração de nascido vivo nas maternidades de Curitiba;
- Curso Classificador de Risco pelo Protocolo de Manchester, 2ª edição, para médicos e enfermeiros do Complexo Regulador de Urgência e enfermeiros das UPAS;
- Curso Introdutório de Saúde Mental no SUS, em parceria com a FEAS, para trabalhadores dos CAPS e UEP sobre Rede de Atenção Psiquiátrica (RAPS) e a clínica ampliada;
- Capacitação sobre a Clínica Álcool e outras drogas para profissionais dos CAPS e Unidade de Estabilização.

Premiações:

- As experiências "Intensificação do Tratamento do Diabetes de pessoas entre 40 e 50 anos na APS em Curitiba" e "Abordagem do profissional de educação física (PEF) no cuidado do usuário com DM de risco intermediário ou baixo" ficaram entre as 166 classificadas, dentre as 1.151 experiências nacionais apresentadas, na terceira edição

do prêmio APS Forte no SUS, Integralidade no Cuidado (2021) promovida pela OPAS/MS.

- A experiência "Intensificação do Tratamento do Diabetes de pessoas entre 40 e 50 anos na APS em Curitiba" ganhou como melhor experiência do estado do Paraná na 17ª Mostra Brasil aqui tem SUS e XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde em 12 a 15 de julho de 2022.
- O trabalho "Enfrentamento da Obesidade na Gestação na Atenção Primária à Saúde de Curitiba" e "A Experiência de Curitiba na Implantação de Tutoria como Estratégia de Enfrentamento à Sífilis" foram reconhecidos no Prêmio Inova Saúde Paraná, realizado durante o 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Apresentação dos trabalhos no CONASEMS/Práticas Exitosas no SUS: Unidade de Estabilização Psiquiátrica Irmã Dulce: Implantação de um serviço de emergência em Saúde Mental e Intervenção Mediada pelos pais como de estratégia de cuidado para pessoas com TEA no SUS.
- Certificação de Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis e recertificação, pela terceira vez, pela eliminação da transmissão vertical do vírus do HIV, quando a contaminação acontece durante a gestação, da mãe para o bebê. O reconhecimento foi anunciado pelo Ministério da Saúde em evento realizado em Brasília;
- A Secretaria do Estado de Saúde certifica a experiência intitulada "Monitoramento dos dados das clínicas privadas, município de Curitiba" no 1º Encontro Estadual de Tutores PlanificaSUS;
- O programa Saúde em Casa é um dos cinco finalistas da 1ª edição do Prêmio de Boas Práticas em Atenção Domiciliar. A premiação ocorreu no dia 16 de dezembro, em Brasília (DF).

12. Recomendações para o próximo exercício:

O ano de 2022, foi marcado, ainda, por um número expressivo de casos de Covid-19, especialmente no primeiro semestre, sendo estes de menor gravidade, com menor número de internações e óbitos, em decorrência da doença. Este quadro de menor gravidade está relacionado à campanha de vacinação contra a Covid-19 organizada pela Secretaria Municipal da Saúde, com grande adesão da população, sendo a cobertura, em 2022 de 86,39% da população elegível, com ao menos duas doses ou com dose única do imunizante da fabricante Janssen*, totalizando 5.105.680 doses aplicadas.

O impacto causado pelos momentos mais críticos da pandemia repercutiu no represamento de cuidado, especialmente das pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Neste sentido, a Secretaria Municipal da Saúde se organizou para a retomada do modelo de atenção às condições crônicas, amparado em ações de monitoramento dos grupos de maior

risco e busca ativa de pessoas, visando à prevenção da ocorrência de quadros agudos, bem como a intensificação da oferta de procedimentos eletivos.

Aliado a isto, a saúde de Curitiba vem modernizando a assistência através do modelo Saúde 4.1, que incorpora tecnologia às práticas dos profissionais de saúde, promovendo humanização, acessibilidade, agilidade, segurança e qualidade, contribuindo para a saúde da população. O “O modelo da Saúde 4.1 para o avanço do SUS Curitiba” será tema da 15ª Conferência Municipal de Saúde, que irá ocorrer em 25 de março, precedida de dez Conferências Distritais.

Para o ano de 2023 novos serviços de saúde serão implantados na Central Saúde Já Curitiba, com ampliação da oferta de atendimento. Será dada continuidade à readequação das clínicas odontológicas, com novo modelo estrutural, com individualização dos atendimentos, proporcionando maior privacidade e segurança aos profissionais e usuários. Esta grande readequação irá atingir todas as clínicas da rede municipal de saúde.

A Secretaria da Saúde de Curitiba continuará fortalecendo as redes de atenção, com processos de capacitação das equipes de saúde e participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população.

13. Informações adicionais:

1) Audiência Pública na Casa Legislativa do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA):

Quadrimestre	Audiência Pública
1º quadrimestre	24/05/2022
2º quadrimestre	27/09/2022
3º quadrimestre	27/02/2023

2) Apreciação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) pelo Conselho Municipal de Saúde:

Quadrimestre	Resolução
1º quadrimestre	Resolução 36/2022
2º quadrimestre	Resolução 52/2022
3º quadrimestre	Resolução 06/2023

Os documentos a seguir estão disponíveis nos endereços:

- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA - 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/relatorios-de-gestao.html>;
- Resolução do Conselho Municipal de Saúde referente ao RDQA – 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/cms/resolucoes.html>;

- RREO – 1º, 2º,3º,4º,5º e 6º bimestre de 2022 – <https://www.curitiba.pr.gov.br/contaspublicas/>;
- Relatório de Gestão – 2022 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/relatorios-de-gestao.html>;
- Plano Municipal de Saúde – 2022 – 2025 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/plano-municipal-de-saude-e-programacao-anual-de-saude.html>;
- Programação Anual de Saúde de 2022 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/plano-municipal-de-saude-e-programacao-anual-de-saude.html>;
- Programação Anual de Saúde de 2023 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/plano-municipal-de-saude-e-programacao-anual-de-saude.html>.